PUB
PREÇOS BAIXOS SEMPRE!!
FEIRA DOS SOFÁS
mobiliário - decoração - utilidades - jardim - eletrodomésticos - cozinhas - colchões - iluminação
SÁB 17 AGO 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.479 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

FRANÇA P. 23

JOÃO NEVES BRILHA NA ESTREIA PELO PSG

IVÁN JAIME VOLTA A SER DECISIVO

LIGA PORTUGAL Betclic
LIGA 2.ª JORNADA

Santa Clara 0 • 2 FC Porto

P. 3 a 7 e 32

EFICÁCIA AO EXTREMO

- Dragões aproveitam ocasiões e resolvem cedo
- Espanhol fez o segundo golo do FC Porto na Liga de bola corrida, Galeno voltou a marcar de penálti

LIGA 2.ª jornada

BENFICA — CASA PIA 20H30 P. 12 a 14

"A NOSSA SITUAÇÃO NÃO É UM DESASTRE"

Roger Schmidt entende insatisfação dos adeptos e diz que solução é jogar bem e vencer

- Desvaloriza 'rumor Conceição'

Di María de fora por lesão, Neres também não joga

LIGA 2.ª jornada

NACIONAL — SPORTING 18H00 P. 9 a 11

"ACHO QUE VAMOS CONSEGUIR O AVANÇADO"

Rúben Amorim defende que esperar e insistir na primeira opção «é o caminho certo»

- Leão tenta tudo por Ioannidis

Hjulmand é baixa e Gabriel Silva, 17 anos, convocado

LIGA 2.ª jornada

GIL VICENTE 4 • 2 AVES SAD P. 8

ARBITRAGEM P. 32

Artur Soares Dias termina carreira aos 45 anos

CICLISMO P. 15 a 17

VUELTA ARRANCA HOJE DE LISBOA COM JOÃO ALMEIDA COMO FAVORITO

«Onde o treinador me colocar, eu vou jogar»

Galeno, autor de um dos golos da vitória do FC Porto de ontem, por 2-0 frente ao Santa Clara, foi considerado o homem do jogo. O extremo atuou novamente a lateral-esquerdo, como já tinha acontecido na primeira jornada, frente ao Gil Vicente, mas essa é uma mudança de posição à qual reage com determinação. O brasileiro, ontem, na zona de entrevistas rápidas, respondeu apenas a uma pergunta, mas resumiu várias sensações da partida frente aos açorianos, que mais uma vez colocou à prova a equipa e em concreto o espaço de Galeno neste FC Porto, agora treinado por Vítor Bruno. «Lateral-esquerdo? Onde o treinador me colocar, eu vou jogar e, com certeza, vou dar o meu máximo para ajudar a equipa sempre. Este prémio não é só meu. Todos os prémios individuais que recebi coloco como sendo prémios da equipa, porque eu não jogo sozinho. A equipa toda está de parabéns pelo esforço de hoje [*ontem*]. Sabíamos que não ia ser um jogo fácil, mas conseguimos sair daqui com um belo resultado, com uma grande exibição e agora é descansar, que é o mais importante».

GRAFISLAB

FC Porto confirmou o bom arranque de temporada com vitória no campo do Santa Clara, nos Açores

Este já é um dos dragões mais goleadores do século

O FC Porto entrou na 2.ª jornada com vitória em casa do Santa Clara e, passados os três primeiros jogos oficiais, sinais continuam positivos. Tem dos melhores arranques de temporada em golos marcados

Nélson Feiteirona

Vale o que vale, mas vale seguramente muito para Vítor Bruno e para os adeptos do FC Porto, que partiram para esta temporada com as expectativas refreadas, depois da mudança de treinador, de presidente, de paradigma no clube: este dragão já tem um dos arranques mais goleadores do século no clube.

O FC Porto venceu, ontem, o Santa Clara, nos Açores — campo difícil e com um adversário moralizado por uma goleada de 4-1 ao Estoril na jornada inaugural da Liga —, por 2-0; vencera o Gil Vicente por 3-0 na primeira jornada da Liga e, antes disso, entrara na temporada com uma entusiasmante vitória por 4-3 no jogo da Supertaça Cândido de Oliveira, frente ao Sporting, depois de ter estado a perder 0-3.

A equipa azul e branca fez o pleno de vitórias e em golos marcados o FC Porto de Vítor Bruno marcou 9 neste arranque de 2024/2025.

Melhor ou igual que isso, neste século, apenas o tinham alcançado do Otávio Machado, que nos três primeiros jogos oficiais de 2001/2002 (mas com uma derrota pelo meio) conseguiu que a equipa marcasse 10 golos, e Paulo Fonseca, em 2013/2014, que deu pontapé de saída também com 9 golos nos três primeiros desafios. Refira-se que nestas duas temporadas os portistas terminaram o campeonato na terceira posição do pódio.

No que diz respeito a golos sofridos, o registo da equipa liderada por Vítor Bruno é menos entusiasmante: 3 sofridos, os mesmos que averbaram Otávio Machado, José Mourinho e José Peseiro, na

OS TRÊS PRIMEIROS JOGOS DOS TREINADORES DO FCP NESTE SÉCULO

Treinadores	Resultados	G (M/S)
Otávio Machado	V D V	10-3
José Mourinho	V V V	6-3
Victor Fernandez	E V D	2-2
José Couceiro	V E V	3-1
Co Adriaanse	V V V	7-2
Jesualdo Ferreira	V V E	5-1
André Villas-Boas	V V V	6-0
Vítor Pereira	V V V	6-2
Paulo Fonseca	V V V	9-1
Luís Castro	V V D	5-2
Julen Lopetegui	V V V	4-0
Rui Barros	V V D	6-1
José Peseiro	V D V	4-3
Nuno Espírito Santo	V E V	5-2
Sérgio Conceição	V V V	8-0
Vítor Bruno	V V V	9-3

soma de 16 técnicos que passaram pelo banco do FC Porto este século. Um tema a sugerir trabalho e a dar força às notícias de que o clube ainda trabalha na contratação de pelo menos mais um defesa-central.

Ainda a respeito do jogo de ontem nos Açores, dois pormenores: o extremo brasileiro Galeno jogou novamente a lateral-esquerdo, e marcou um golo; Iván Jaime, criativo espanhol ostracizado pelo anterior treinador, voltou a ser titular e marcou o outro. Os dois repetem, depois de também terem festejado no 3-0 ao Gil.

O outro desafio que abriu a jornada terceira do campeonato foi o Gil Vicente-Aves SAD, também emocionante e com a equipa de Barcelos a responder de forma contundente ao mau início frente ao FC Porto. Os galos venceram o Aves SAD por 4-2 e com o primeiro *hat-trick* da temporada a ter dono — o médio japonês Kanya Fujimoto; marcou aos 41', 90+4' e 90+8'!

ÉPOCA 2024/2025 — JORNADA 2

LIGA PORTUGAL Betclic

JOGOS

Jogo	Resultado
Santa Clara-FC Porto (Iván Jaime, 16; Galeno, 25)	0-2
Gil Vicente-Aves SAD (Aguirre, 37; Fujimoto, 41, 90+4 e 90+8); (Kiki, 32; Nenê, 45+3)	4-2
Rio Ave-Farense	Hoje (15.30 h)
Nacional-Sporting	Hoje (18 h)
Benfica-Casa Pia	Hoje (20.30 h)
Moreirense-Arouca	Amanhã (15.30 h)
V. Guimarães-Estoril	Amanhã (18 h)
Boavista-SC Braga	Amanhã (20.30 h)
E. Amadora-Famalicão	2.ª-feira (20.30 h)

CLASSIFICAÇÃO

2.ª jornada

		J	V	E	D	G	P
1	FC Porto	2	2	0	0	5-0	6
2	Sporting	1	1	0	0	3-1	3
3	Famalicão	1	1	0	0	2-0	3
4	Santa Clara	2	1	0	1	4-3	3
5	Moreirense	1	1	0	0	2-1	3
6	Boavista	1	1	0	0	1-0	3
7	V. Guimarães	1	1	0	0	1-0	3
8	Gil Vicente	2	1	0	1	4-5	3
9	Nacional	1	0	1	0	1-1	1
10	E. Amadora	1	0	1	0	1-1	1
11	SC Braga	1	0	1	0	1-1	1
12	Aves SAD	2	0	1	1	3-5	1
13	Farense	1	0	0	1	1-2	0
14	Casa Pia	1	0	0	1	0-1	0
15	Arouca	1	0	0	1	0-1	0
16	Rio Ave	1	0	0	1	1-3	0
17	Benfica	1	0	0	1	0-2	0
18	Estoril	1	0	0	1	1-4	0

PRÓXIMAS JORNADAS

(3.ª)

Jogo	Data
Farense-Sporting	23/8 (20. 15 h)
Casa Pia-Santa Clara	24/8 (15.30 h)
FC Porto-Rio Ave	24/8 (18 h)
Benfica-E. Amadora	24/8 (20.30 h)
Famalicão-Boavista	24/8 (20.30 h)
Arouca-Nacional	25/8 (15.30 h)
Estoril-Gil Vicente	25/8 (18 h)
SC Braga-Moreirense	25/8 (20.30 h)
Aves SAD-V. Guimarães	25/8 (20.30 h)

(4.ª)

Jogo	Data
Moreirense-Benfica	30/8 (20. 15 h)
Santa Clara-Aves SAD	31/8 (15.30 h)
Boavista-Estoril	31/8 (18 h)
E. Amadora-Casa Pia	31/8 (18 h)
Sporting-FC Porto	31/8 (20.30 h)
Rio Ave-Arouca	1/9 (15.30 h)
Nacional-Farense	1/9 (15.30 h)
Gil Vicente-SC Braga	1/9 (20.30 h)
V. Guimarães-Famalicão	1/9 (20.30 h)

Kanya Fujimoto

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Fujimoto	Gil Vicente	3
Pedro Gonçalves	Sporting	2
Iván Jaime	FC Porto	2
Galeno	FC Porto	2
João Costa	Santa Clara	1
Ricardinho	Santa Clara	1
Bermejo	Farense	1
Sorriso	Famalicão	1
Nélson Oliveira	V. Guimarães	1
El Ouazzani	SC Braga	1
Miguel Baeza	Nacional	1
Alejandro Marqués	Estoril	1
Luís Asué	Moreirense	1
Clayton Silva	Rio Ave	1

A paciência do senhor dragão e o lençol que tapa e destapa

FC Porto superou bem o tremendo susto logo ao minuto 5 e partiu para exibição serena e segura. Santa Clara, antes do 0-1, pareceu ter mais fome que barriga. O 4x4x2 losango azul está cheio de hibridismo

GRAFISLAB
Otávio com dificuldades perante Safira

Rogério Azevedo

Futebol é rasgo e paciência e o FC Porto ganhou nos Açores com rasgo e paciência. Sobretudo paciência. Superou o susto inicial de ver Diogo Costa evitar, bem cedo, o golo do Santa Clara, partiu para o domínio do jogo em quase todas as vertentes e viu o adversário logo de seguida, talvez com demasiada sofreguidão, querer chegar ao golo, empurrando o dragão bem para junto da sua área.

Porém, entrou aí a *lei* do lençol que, ao cobrir a cabeça, descobre os pés. Tão adiantado estava o bloco do Santa Clara, pensando como equipa grande e querendo jogar como equipa grande, que encostou o FC Porto, momentaneamente, junto da área de Diogo Costa, mas deixou quase um latifúndio descoberto no seu meio-campo. Galeno fez uma corte que mais pareceu uma pré-assistência para Nico González, este viu Iván Jaime bem projetado na direita e com espaço e tempo para correr, meteu-lhe a bola na frente e o número 17 azul e branco fez o que tão bem tem feito neste início de época: golo.

Desbloqueado o jogo, o FC Porto manteve a paciência de jogar apenas pelo seguro, numa espécie de 4x4x2 losango, em que Iván Jaime era o vértice mais adiantado e Alan Varela o mais recuado, com Vasco Sousa e Nico González mais abertos nas alas. Se há, no entanto, palavra que explica com maior exatidão a filosofia de jogo deste FC Porto, é hibridismo.

O 4x4x2 losango talvez seja o sistema que mais perto fica de explicar a forma como Vítor Bruno colocou os jogadores em campo. Mas apareceram depois múltiplas variantes, aquilo que em *futebolês* se designa por subsistemas, como 4x1x2x3 (Ivan Jaime a descair para a direita), 4x3x3 (Alan Varela a juntar-se a Nico González e Vasco Sousa) ou mesmo, embora muito espaçadamente, sobretudo na fase inicial de construção, numa espécie de 3x4x3 (Alan Varela junto dos centrais e Martim Fernandes e Galeno mais projetados).

Pouco depois, de novo com intervenção de Galeno, primeiro no início da jogada que originaria a grande penalidade (Alysson derruba Fran Navarro) e depois a concretizar, na perfeição, o remate dos 11 metros, o FC Porto fez o 2-0 e, quase em definitivo, tranquilizou-se. E estas três palavras (*quase em definitivo*) não surgiram neste texto por acaso. É que, pouco depois do 2-0, os dragões passaram por mais um susto e, de novo, muito grande: Diogo Costa não foi feliz na receção da bola, esta tocou num adversário e dirigiu-se, célere, para dentro da baliza. Porém, apareceu Galeno, em cima da linha, a evitar o 2-1 que recolocaria o Santa Clara na discussão do resultado.

ÉPOCA 2024-2025 **JORNADA 2**
Estádio de São Miguel **16/08/24**
7.022 Espectadores

Santa Clara 0			FC Porto 2		
1	Gabriel Batista C	4	99	Diogo Costa C	6
23	Sidney Lima	5	52	Martim Fernandes	5
21	Frederico Venâncio	6	97	Zé Pedro	6
14	Alysson	4	4	Otávio	6
3	Matheus Pereira (73)	4	13	Galeno	8
42	Lucas Soares	4	15	Vasco Sousa	7
2	Diogo Calila (68)	4	20	André Franco (74)	5
6	Adriano Firmino	5	22	Alan Varela	7
8	Pedro Ferreira	6	17	Iván Jaime	7
32	Matheus Nunes	6	70	Gonçalo Borges (74)	6
70	Vinícius Lopes	5	16	Nico González	7
10	Ricardinho (67)	6	6	Eustáquio (68)	6
9	Alisson Safira	5	21	Fran Navarro	6
17	João Costa (73)	–	11	Pepê (68)	5
11	Gabriel Silva	6	19	Danny Namaso	5
77	G. Klismahn (67)	5	29	Toni Martínez (86)	–

Treinadores
Vasco Matos | Vítor Bruno

Tática
3x4x3 | 4x4x2

Não utilizados
Neneca (12), Luís Rocha (13), Paulo Henrique (16) e Serginho (35) | Cláudio Ramos (14), João Mário (23), David Carmo (26) e Grujic (8)

Árbitro Fábio Veríssimo (AF Leiria)
Asistentes Nélson Pereira e José Mira
4.º Árbitro Pedro Ramalho
Var/Avar Rui Oliveira/Carlos Campos

Golos
0-1, por Iván Jaime (16); 0-2, por Galeno (25 gp)

Disciplina
Cartão amarelo a Matheus Pereira (49), Vinícius Lopes (52) e Frederico Venâncio (57); a Zé Pedro (15), Nico González (40) e André Franco (87)

Cartão vermelho a Adriano Firmino (63)

Santa Clara		FC Porto
34%	POSSE DE BOLA	66%
2	PONTAPÉS DE CANTO	2
19	FALTAS COMETIDAS	12
5	REMATES	8
1	REMATES ENQUADRADOS	6
4	FORAS JOGO	4

GRAFISLAB
Luta titânica entre Alan Varela, médio do FC Porto, e Pedro Ferreira, também médio, mas dos açorianos do Santa Clara

'Novo' FC Porto, de Vítor Bruno, tem três vitórias em outros tantos jogos oficiais

Entrados na segunda parte, esperava-se que Vasco Matos fizesse algo para inverter a lógica do jogo. E o Santa Clara apareceu com maior pressão no jogador do FC Porto que fosse portador da bola e conseguiu, de algum modo, estancar a supremacia dos dragões. Iniciou-se o período em que os açorianos mais equilibraram o jogo.

Porém, quase logo de seguida, Adriano Firmino teve entrada duríssima no tornozelo de Alan Varela e, após visualizar as imagens no VAR, Fábio Veríssimo transformou o amarelo em vermelho e a emoção do jogo terminou aí.

Onze contra dez, o FC Porto reassumiu o controlo total e, na última meia-hora, deu um retoque na máxima de que futebol é rasgo e paciência e apostou, sobretudo, na paciência. Para não tentar com demasiado ímpeto chegar perto da baliza de Gabriel Batista e, com isso, poder colocar a de Diogo Costa em perigo e paciência, sobretudo, para não se desgastar demasiado em busca do 3-0, permitindo algum descanso a quem jogou com tanto calor. Não quis, no fundo, que o lençol que lhe cobria a cabeça lhe destapasse os pés.

OS JOGADORES DO FC PORTO

Iván Jaime tomou-lhe o gosto e Galeno imitou-o

Espanhol continuou com a mira afinada, num jogo em que Vasco Sousa e Alan Varela encheram o campo. Brasileiro, que já leva quatro golos em três jogos, voltou a ser decisivo a jogar como lateral-esquerdo

Paulo Pinto

Galeno
FC Porto

O melhor em campo

8 Exibição portentosa de Galeno, ele que marcou o seu quarto golo em três jogos oficiais do FC Porto. Roubou a bola no lance que culminou com o golo de Iván Jaime, depois de endossar o esférico para Nico González, depois marcou com frieza a grande penalidade a punir falta sobre Fran Navarro na área dos insulares e ainda conseguiu salvar sobre a linha de golo o que seria o 1-2 para o Santa Clara. A atuar como defesa-esquerdo, mas com liberdade total para avançar no terreno, o internacional brasileiro está a ter um grande início de temporada, mostrando ser uma opção válida para Vítor Bruno, isto enquanto a janela de transferências permanece aberta. Foi indiscutivelmente o melhor elemento dos dragões, ele que segundo os dados estatísticos ganhou sete dos onze duelos que disputou.

6 DIOGO COSTA — Grande defesa a negar o golo ao Santa Clara com uma palmada, mas depois quase borrava a pintura ao abordar mal um lance, valendo, na circunstância, Galeno, que tirou a bola sobre a linha de golo. Depois teve um jogo absolutamente tranquilo, tal a inoperância atacante do Santa Clara.

5 MARTIM FERNANDES — Terá realizado o jogo menos conseguido desta temporada. Alguns passes mal medidos no início, permitindo algumas transições. E também não foi tão assertivo no corredor a atacar como é seu timbre. Cumpriu, ainda assim, os serviços mínimos.

6 ZÉ PEDRO — Teve, tal como o seu companheiro do eixo defensivo, sempre o olho em Safira e restantes avançados do Santa Clara. Apenas perdeu uma bola numa zona proibida, que permitiu um contra-ataque rápido dos açorianos. De resto, esteve sempre à altura dos acontecimentos.

LUSA

Galeno voltou a exibir-se num patamar de excelência no Estádio São Miguel

6 OTÁVIO — Tirando dois passes errados, conseguiu ajudar a manter a baliza de Diogo Costa a zeros pelo segundo jogo consecutivo. Bateu-se como um dragão contra o irrequieto Safira e esteve sempre atento às dobras quando Galeno progrediu no relvado.

7 ALAN VARELA — Começam a escassear os adjetivos para qualificar a qualidade deste argentino. Sempre de cabeça levantada, dá o máximo equilíbrio à equipa, corrige o posicionamento dos colegas e é sempre dos melhores em campo. Sofreu uma entrada duríssima que originou o cartão vermelho de Adriano.

7 VASCO SOUSA — Finalmente a titularidade. O jovem formado no Olival viveu um dia certamente de grande alegria, ao figurar no onze inicial da equipa principal pela primeira vez na carreira. Funcionou sempre como uma placa giratória, conferindo enorme robustez ao meio-campo dos portistas.

7 NICO GONZÁLEZ — Sempre com liberdade total para percorrer vários pontos do terreno, o espanhol serviu a preceito o compatriota Iván Jaime para o lance que abriu a contagem do marcador. Além disso, ganhou muitos duelos e procurou sempre estar próximo do golo. Mais uma bela exibição.

7 IVÁN JAIME — Depois da Supertaça e do Gil Vicente, o avançado voltou a fazer o gosto ao pé, demonstrando estar a atravessar um grande momento de forma. A forma desinibida como se mostra em campo é fruto também da confiança que lhe é concedida pelo treinador Vítor Bruno.

6 FRAN NAVARRO — Dez meses depois regressou à titularidade no FC Porto. Mais um jogador que não contava para Sérgio Conceição e dá provas de poder ser aposta declarada na presente temporada. Sofreu falta no lance do penálti que originou o 0-2.

5 NAMASO — Mais encostado à linha do que nos jogos anteriores, o inglês procurou sempre infiltrar-se entre o trio de centrais contrários, mas por vezes complicou demasiado o seu jogo. Não deslumbrou, longe disso. Foi meramente lutador.

6 EUSTÁQUIO — Com dois golos de vantagem e Nico González amarelado, era necessário reforçar o miolo, sob pena de haver algum sobressalto de última hora. Entrou bem e ajudou numa vitória importante.

5 PEPÊ — Ainda à procura da melhor forma e apostado em recuperar o estatuto de titular. Agitou o jogo.

6 GONÇALO BORGES — Teve o ensejo de marcar um grande golo, mas a bola não levou a direção desejada. Começou no banco, mas mostrou firmeza ao entrar.

5 ANDRÉ FRANCO — A sua missão era pautar o jogo numa alura em que a equipa já vencia por dois golos.

– TONI MARTÍNEZ — Somou alguns minutos, mas teve pouco tempo para mostrar serviço na equipa azul e branca.

GRAFISLAB

Pedro Ferreira foi o melhor dos açorianos

DESTAQUES DO SANTA CLARA

Pedro Ferreira ainda deu luta

Moralizado pela goleada infligida na visita ao Estoril na primeira jornada, o Santa Clara apostava tudo em travar o candidato FC Porto, mas sofreu um golo cedo, com **Gabriel Batista** a ficar mal na fotografia, já que o remate do espanhol foi na sua direção e não abordou bem a trajetória da bola. No eixo defensivo, **Alysson** abordou mal a chegada a um lance e derrubou Fran Navarro, abrindo um maior conforto aos dragões na partida. No setor intermédio, destaque para a disponibilidade física de **Pedro Ferreira**, sem dúvida o melhor elemento em campo por parte dos insulares. Na frente de ataque, **Gabriel Silva** começou por ser um sério problema para a defesa azul e branca, ele que dispôs do primeiro lance de verdadeiro perigo na partida, com Diogo Costa. **Frederico Venâncio** ainda subiu no terreno na segunda metade e ameaçou a baliza portista e **Ricardinho** trouxe alguma vivacidade ao encontro, colocando em sentido a baliza do FC Porto. Foi um Santa Clara que acabou manietado pela forma como o adversário se mostrou em campo.

Pedro Ferreira
Santa Clara

A figura

6 No meio de alguma descoordenação na zona intermédia dos insulares, o médio foi o único que procurou levar o jogo para outro patamar, procurando sempre estancar as saídas rápidas em transição do FC Porto. Lutou bastante, ganhou alguns duelos, mas não teve o devido acompanhamento da maioria dos companheiros. Foi, sem dúvida, o elo mais forte da equipa de Vasco Matos.

Vítor Bruno Treinador do FC Porto

«Não gostei da 2.ª parte, para mim é inaceitável»

Técnico fala em justiça no 0-2, mas não ficou satisfeito com a exibição após o intervalo. Vasco Sousa e Navarro «deram provas de que podem ser titulares»

Tomás Almeida Moreira

No rescaldo da vitória do FC Porto nos Açores, ante o Santa Clara (2-0), Vítor Bruno sublinhou a justiça no resultado e mostrou-se satisfeito pela obtenção dos três pontos, apesar de admitir que «não gostou» da exibição dos azuis e brancos na segunda parte, sobretudo pela falta de verticalidade da equipa.

«Não gostei da segunda parte. Controlámos o jogo, é entendível, mas não aceitável. Reduzidos a dez devíamos ter controlado de outra forma, sendo mais verticais, controlando, mas com progressão. Controlámos, tivemos um ou outro lance. O resultado é perfeitamente justo, perante um adversário difícil», explicou o técnico dos dragões.

Numa análise mais ampla ao encontro, o timoneiro dos portistas destacou as tradicionais dificuldades de jogar no terreno dos açorianos, elogiando o arranque de temporada da turma de Vasco Matos: «Tradicionalmente, é um campo sempre difícil, contra uma equipa que tinha começado muito bem a época, com capacidade de virar resultados acima da média. Mostra a sua valia. Desatámos os principais nós ao longo do jogo. Tínhamos de ter mentalidade muito forte para competir contra uma equipa que compete realmente. Os jogadores foram de vontade assinalável, contra uma equipa que vai tornar difícil a vida a quem vier aqui. O Santa Clara teve a primeira oportunidade, depois fazemos primeiro e segundo golo. Eles depois tiveram outra, fruto de um ressalto, sabíamos que tinham esse padrão, e depois controlámos a segunda parte.»

Vítor Bruno realça a vitória dos dragões, mas não deixou de fazer alguns reparos à equipa

MEXIDAS OPERADAS AJUDARAM

Para tentar contrariar o rumo do segundo tempo, Vítor Bruno refrescou a equipa, contudo, numa rápida análise às substituições, não ficou inteiramente satisfeito. «Parece-me que quem veio do banco não acrescentou tanto como tem feito em jogos anteriores», realçou.

«Fiz as substituições não tanto no sentido de agitar, mas mais para controlar, perceber que o André Franco tem essa capacidade de controlar o jogo com bola. O Eustáquio é alguém que consegue também chegar com infiltrações de segunda linha, para poder um bocadinho colocar a nu alguma fragilidade que pudesse haver na linha defensiva do Santa Clara», sublinhou, garantindo que nem sempre tudo vai correr bem.

O facto de os jogadores terem tirado o pé do acelerador motivou críticas

O técnico do FC Porto foi ainda questionado quanto à aposta em Vasco Sousa e Fran Navarro para o onze inicial. «Deram provas de que podem jogar a titulares. Eles sabem que não há aqui titulares absolutos. Eu digo sempre, depende muito do jogo passado, daquilo que é o rendimento diário e da estratégia para o jogo. Entendi que podiam ser importantes», rematou o treinador dos azuis e brancos.

Vasco Sousa feliz com a estreia

O sonho de Vasco Sousa

No dia em que se estreou como titular do FC Porto, Vasco Sousa não escondeu a felicidade, após o apito final, em declarações à Sport TV. «É um dia muito feliz. Trabalho para isto todos os dias, é um sonho tornado realidade», frisou o médio formado no centro de treinos do Olival. O jovem vincou ainda que todas as pré-épocas fizeram de si «um melhor homem e um melhor jogador».

Fran 10 meses depois

Vítor Bruno promoveu duas surpresas no onze. Fran Navarro voltou a figurar de início na equipa azul e branca quase 10 meses depois de ter sido aposta de Sérgio Conceição, em outubro de 2023, diante do Vilar de Perdizes, na 3.ª eliminatória da Taça de Portugal, antes de rumar ao Olympiakos, em janeiro. Por seu lado, Vasco Sousa assinalou a estreia absoluta a titular na equipa principal dos dragões.

Quarteto na bancada

Dos 24 jogadores levados por Vítor Bruno para Ponta Delgada, nos Açores, quatro não figuraram na ficha de jogo e ficaram na bancada do Estádio São Miguel. Iván Marcano, que está na fase final da recuperação da grave lesão que sofreu no início da temporada passada, bem como Samuel Portugal, Wendell e Rodrigo Mora não estiveram no banco de suplentes do anfiteatro do emblema insular.

AVB em Ponte da Barca

André Villas-Boas vai inaugurar a Casa FC Porto de Ponte da Barca no domingo, acompanhado dos ex-atletas João Pinto, António Frasco, Bandeirinha, Helton e Rolando, e chegará por volta das 17.30 horas ao átrio da Câmara Municipal, onde haverá um momento de convívio entre os responsáveis do clube e da autarquia. As festividades na Casa de Ponte da Barca continuam pelas 18.15 horas.

Regresso após o jogo

Mal terminou a partida no Estádio São Miguel, a comitiva azul e branca, liderada pelo presidente André Villas-Boas, que deu imensos autógrafos aos adeptos no reduto dos açorianos, regressou de imediato ao Porto, uma vez que os hotéis em Ponta Delgada estão esgotados, tendo em conta a presença de muitos emigrantes e turistas que se encontram em gozo de férias neste período do ano.

Vasco Matos rendido à superioridade do FCP

Vasco Matos Treinador do Santa Clara

«Jogo podia ter sido diferente»

Lamenta a grande oportunidade dos açorianos defendida por Diogo Costa nos minutos iniciais

No rescaldo da primeira derrota do Santa Clara esta época, ante o FC Porto (0-2), Vasco Matos lamentou a grande oportunidade de golo desperdiçada pelos açorianos logo ao início da partida, que podia ter alterado o rumo do jogo, caso tivesse sido concretizada.

«A primeira ocasião foi nossa, mas faltou eficácia e o jogo podia ter sido diferente. Depois o FC Porto tomou conta do encontro. Não encaixámos o *timing* de pressão e isso deixou-nos desconfortáveis. O primeiro golo é após uma bola parada a nosso favor e depois um penálti... Temos de crescer, faz parte do nosso trajeto, é uma maratona. É crescer com estes erros para sermos melhores», sublinhou o treinador do Santa Clara, que havia batido o Estoril na ronda inaugural (4-1).

Os azuis e brancos, assume, foram os justos vencedores da partida disputada no Estádio de São Miguel: «Claramente que sim [*derrota esteve nos detalhes*] mas o FC Porto é um justo vencedor. Se temos marcado primeiro, podia ter sido diferente, mas a ineficácia é nossa. Contra estas equipas não podemos errar nestes pormenores.»

Vasco Matos vincou ainda que os açorianos têm «consciência» das dificuldades da Liga, em época de regresso ao principal escalão do futebol português. «Temos consciência do campeonato onde estamos e para onde queremos ir. O caminho é longo, sabemos o que estamos a trabalhar. Temos de continuar focados, mas acreditamos no nosso trabalho», sublinhou, antes de agradecer aos adeptos do Santa Clara pelo apoio ao longo do encontro.

Duarte Gomes

Fábio Veríssimo teve uma boa atuação nos Açores e foi bem auxiliado pelo VAR no lance da falta sobre Alan Varela na 2.ª parte

O Árbitro de A BOLA

Bem nas decisões mais relevantes

Fábio Veríssimo dirigiu o Santa Clara-FC Porto. Rui Oliveira foi o VAR. Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

5' Gabriel Silva, em posição legal, cruzou da direita com a bola a ser tocada por Vinicius. A jogada foi travada por defesa *in extremis* de Diogo Costa, que aconteceu ainda fora da sua linha de baliza. Não houve golo. Boa decisão da equipa de arbitragem.

7' Braço direito de MT atingiu a cara de Vasco Sousa de forma apenas imprudente. A infração foi bem assinalada.

15' O primeiro cartão amarelo de um jogo é importante porque define a bitola do árbitro e passa mensagem para os jogadores sobre a definição de limites. Ontem Veríssimo definiu bem esse momento quando advertiu Zé Pedro. O defesa bloqueou a progressão de Gabriel Silva, impedindo a sua saída rápida para corredor livre (falta tática).

25' Alysson chegou tarde à *dividida* e na sequência de abordagem francamente imprudente atingiu a pontapé a perna direita de Navarro. O árbitro estava perto e bem colocado. Pontapé de penálti bem assinalado para o FC Porto.

30' Corte de Galeno, após ressalto inesperado. O avançado do FC Porto desviou a bola antes desta sobrepor a sua linha de baliza. No entanto convém sublinhar que Vinicius, autor do último toque, usou o braço esquerdo para dominar o esférico. A ter existido, o golo nunca seria validado nessas circunstâncias.

30' O jogo foi interrompido para hidratação das equipas. Essa opção consta das regras, desde que prevista no regulamento da própria competição (como é o caso). A paragem deve ter no máximo um minuto, a compensar após esgotado o tempo normal de jogo.

40' Novo acerto disciplinar do árbitro: Nico González chegou tarde, atingindo a perna de Adriano com alguma negligência. A infração foi bem punida com o segundo cartão amarelo da partida.

GRAFISLAB

Fábio Veríssimo apitou ontem, nos Açores, o encontro entre o Santa Clara e o FC Porto

46' Galeno, em posição defensiva, esticou a perna e tocou na bola, não cometendo qualquer infração sobre Gabriel Silva, que caiu no relvado. Não obstante protestos pontuais, o lance, dentro da área do FC Porto, foi bem analisado pela equipa de arbitragem.

A NOTA DO ÁRBITRO

Fábio Veríssimo
AFLeiria
Assistentes: **7**
Nelson Pereira e José Mira
4.º árbitro: Pedro Ramalho
VAR/AVAR: Rui Oliveira/Carlos Campos

47' Sidney fez falta (corpo no corpo) na zona intermediária. A infração sobre Galeno teve algum aparato e contestação — o jogador azul e branco acabou caído fora do terreno de jogo, perto do seu banco técnico —, mas não foi negligente, não justificando por isso advertência. Nova decisão correta de Fábio Veríssimo.

48' Navarro cruzou a bola para lá da linha de baliza adversária. O árbitro assistente fez bem ao retardar a bandeirola para esperar pela conclusão da jogada (que era muito prometedora). Pontapé de baliza corretamente concedido.

49' Matheus Souza, na condição de suplente a efetuar exercícios de aquecimento, foi advertido porventura por protestos ou conduta antidesportiva. São sempre desnecessários e evitáveis estes cartões.

52' Vinícius foi advertido não pela infração sobre Martim Fernandes mas por supostamente protestar a decisão.

56' Namaso tinha que ter visto o cartão amarelo pela forma manifestamente antidesportiva como reagiu à sua perda de bola. Frederico Venâncio foi bem advertido por protestar, mas tudo teria sido evitado se a decisão inicial tivesse sido a adequada. Errou o árbitro leiriense.

62' Adriano Firmino viu cartão amarelo em lance que devia ter sido vermelho direto. A entrada de sola na bota, com perna esticada e na direção do tornozelo de Alan Varela, foi muito perigosa. Esteve muito bem o VAR ao recomendar a revisão da primeira decisão.

78' Segunda pausa para hidratação, conforme previamente determinado entre as três equipas. Na altura, o estado do tempo podia até dispensar a medida....

87' Cartão amarelo bem exibido a André Franco, após infração antidesportiva sobre Jaime.

Casos do jogo

5': Gabriel Silva partiu de posição legal, cruzando para zona onde estavam Vinicius e Martim Fernandes. A bola foi defendida por Diogo Costa ainda fora da sua baliza. Lance bem analisado

15': A perna esquerda de Alysson nunca tocou na bola, apenas na esquerda de Navarro, que foi mais rápido a chegar ao lance. Pontapé de penálti bem assinalado a favor do FC Porto.

30': Bola empurrada pelo braço esquerdo de Vinicius (seria sempre falta) foi 'defendida' por Galeno antes de sobrepor a sua linha de baliza. Não houve golo do Santa Clara, como ainda pediram alguns adeptos do clube visitado.

46': Galeno, em esforço, tocou na bola sem cometer falta para penálti sobre Gabriel Silva. Alguns jogadores açorianos ainda protestaram, mas sem razão. Decisão correta da equipa de arbitragem.

62': Adriano esticou a perna esquerda, levantou a sola da bota e atingiu, com força excessiva e perigo de lesão, o tornozelo de Alan Varela. Excelente intervenção do VAR a corrigir erro de análise em campo.

'Hat-trick' de Fujimoto em vitória arrancada a ferros

Gil Vicente soma os primeiros três pontos na Liga ao derrotar, por 4-2, o Aves SAD. Só na compensação os anfitriões desbloquearam o empate. Japonês vestiu a pele de herói em final impróprio para cardíacos

ÉPOCA 2024-2025 — JORNADA 2
Est. Cidade de Barcelos — 16/08/24
7349 Espectadores

Gil Vicente 4		Aves SAD 2	
42 Andrew	5	93 Simão Bertelli	5
2 Zé Carlos	6	22 Léo Alaba	5
39 Buatu	6	42 Cristian Devenish	4
26 Rúben Fernandes C	6	40 Clayton Sampaio	5
23 Josué Sá (74)	5	24 Kiki Afonso	7
88 Kazu	6	8 Giorgo Aburjania	5
10 Fujimoto	9	47 Jonatan Lucca (67)	5
24 Mory Gbane	7	6 Baptiste Roux	6
8 Dominguez	6	14 Lucas Piazón	5
11 Diego Collado (81)	–	27 Eric Veiga (81)	–
7 Tidjany Touré	6	70 Samuel Granada	4
15 Yaya Sithole (63)	5	18 Nenê C	6
9 Jorge Aguirre	7	5 Jorge Teixeira (67)	4
29 Depú (81)	–	17 John Mercado	6
71 Félix Correia	7	16 Yair Mena (77)	5

Treinadores
Bruno Pinheiro — Vítor Campelos

Tática
4x3x3 — 4x3x3

Não utilizados
Brian (99), Caseres (5), João Pinto (13), Ventura (14) e Mutombo (45) — Pedro Trigueira (88) e Gustavo Mendonça (23)

Árbitro Bruno Costa (AF Viana do Castelo)
Asistentes Jorge Fernandes e João Pedro Morte
4.º Árbitro Vítor Lopes
Var/Avar Ricardo Baixinho/Hugo Ribeiro

Golos
0-1, por Kiki Afonso (32); 1-1, por Jorge Aguirre (37); 2-1, por Fujimoto (41); 2-2, por Nenê (45+3); 3-2, por Fujimoto (90+4 gp), 4-2, por Fujimoto (90+6)

Disciplina
Cartão amarelo a Zé Carlos (62); a Granada (34 e 61), Clayton (62), Teixeira (89) e Devenish (90+9).
Cartão vermelho a Granada (61).

Gil Vicente		Aves SAD
61%	POSSE DE BOLA	39%
2	PONTAPÉS DE CANTO	3
6	FALTAS COMETIDAS	12
15	REMATES	9
6	REMATES ENQUADRADOS	5
0	FORAS JOGO	0

João Agre

Tendo como palco o Estádio Cidade de Barcelos, o Gil Vicente protagonizou verdadeiro *show* dramático, digno das melhores peças de teatro. Num jogo repleto de reviravoltas e emoções, Fujimoto assumiu o papel principal com um *hat-trick*, conduzindo a sua equipa a uma vitória (4-2) frente ao Aves SAD. Numa noite em que cada lance parecia um ato bem ensaiado, o desfecho foi decidido nos instantes finais, com um golo validado pelo VAR e uma execução impecável que deixou os adeptos em êxtase.

O Aves SAD começou com uma postura agressiva, complicando o trabalho dos gilistas, que tiveram dificuldades em encontrar o seu ritmo. Aos 32', os visitantes abriram o marcador, por Kiki Afonso, que rematou rasteiro e certeiro após cruzamento de John Mercado e colocou o Aves SAD na frente.

A reação gilista não tardou e, aos 37', Jorge Aguirre igualou numa jogada rápida conduzida por Touré, que o assistiu na direita. Aguirre, com precisão, fez, pois, o 1-1.

Antes do intervalo, aos 42', o Gil Vicente conseguiu virar o jogo. Fujimoto, oportunista, rematou ao segundo poste após lance confuso na área, colocando os gilistas em vantagem e dando à equipa a confiança necessária para o segundo ato.

O Aves SAD, porém, não estava disposto a sair de cena sem lutar e aos 45+3', Nenê restabeleceu a igualdade com um cabeceamento

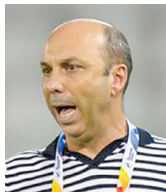
Fujimoto foi a figura do Gil Vicente-Aves SAD ao assinar o primeiro 'hat-trick' da Liga 2024/25

certeiro após um cruzamento milimétrico de Samuel Granada, que surgiu depois de boa troca de passes entre Kiki Afonso e John Mercado.

O segundo tempo foi dominado pelo Gil Vicente. E a intensa pressão — muito pela expulsão de Samuel Granada aos 60 minutos, o que deixou o Aves SAD com 10 — deu frutos, mas só no período de compensação. Jorge Teixeira, do Aves SAD, tocou a bola com o braço dentro da área, levando o árbitro, após consulta no VAR, a assinalar grande penalidade. Fujimoto, frio e calculista, não tremeu da marca dos 11 metros e bisou.

Nos instantes finais, Fujimoto ainda teve tempo para completar o *hat-trick*. Inicialmente, o golo foi anulado por fora de jogo, mas após uma análise detalhada (vários minutos) pelo VAR, o golo foi validado. O lance começou com um passe brilhante de Félix Correia, que lançou Fujimoto em posição regular, e o japonês, frente a Bertelli, finalizou com classe.

«VITÓRIA É DELES»

«O grupo mostrou-se unido, comprometido e fez o possível para merecer a vitória, mesmo que nem tudo tenha sido perfeito. Os jogadores tentaram seguir as minhas ideias, que são desafiadoras. Começámos bem, mas depois o jogo tornou-se caótico. Temos de ser mais consistentes. A vitória é dos jogadores, não minha. Têm muita qualidade e caráter.»

Bruno Pinheiro
Treinador do Gil Vicente

«PARENTE POBRE»

«Jogo repleto de emoções. Preparámos a partida com cuidado. Fomos superiores enquanto estivemos com 11, mas a expulsão de Granada, cujo primeiro cartão amarelo foi excessivo, alterou o rumo do jogo. A equipa continuou bem organizada, mas sofremos um penálti controverso. Espero que o Aves não seja visto como o *parente pobre* desta Liga.»

Vítor Campelos
Treinador do Aves SAD

Gilistas apresentaram dois reforços ao intervalo

Após uma boa e emotiva primeira parte (2-2) entre Gil Vicente e Aves SAD, os galos surpreenderam os adeptos no Estádio Cidade de Barcelos ao apresentarem dois reforços para o plantel 2024/2025. Cauê dos Santos, avançado brasileiro de 21 anos, chega a Barcelos por empréstimo do Lommel até ao final da época, tal como tinha sido avançado por A BOLA. O jogador fez a sua formação no Corinthians e, após duas épocas ao serviço do clube belga, passou a última temporada emprestado ao Benfica B, onde somou sete golos na Liga 2. Já Jordi Mboula regressa a Portugal após representar o Santander e o Verona na última temporada. Mboula reencontra o treinador Bruno Pinheiro, com o qual já trabalhou na época 2021/2022, quando jogou pelo Estoril, emprestado pelo Maiorca. O extremo espanhol de 25 anos assinou com os galos até 2026.

OS DESTAQUES DO GIL VICENTE

O Gil Vicente entrou receoso na partida, com **Andrew Ventura** a mostrar sinais de instabilidade. Em contraste, a defesa, liderada pelo capitão **Rúben Fernandes**, foi fundamental para transmitir segurança aos colegas, enquanto **Zé Carlos** contribuiu tanto na defesa quanto no ataque, destacando-se pela sua versatilidade. No primeiro golo do Gil Vicente, **Touré** conduziu a jogada com classe e assistiu **Jorge Aguirre**, que rematou com precisão para empatar o jogo. No lance decisivo no final da primeira parte, **Félix Correia** brilhou com um passe perfeito para Fujimoto, que marcou o segundo golo. **Mory Gbane** também foi crucial ao controlar a intensidade do Aves SAD, limitando as suas investidas. As substituições de **Yaya** e **Josué** mostraram-se acertadas, trazendo a energia necessária e ajustando a dinâmica da equipa, conforme a estratégia de Bruno Pinheiro, e ajudaram a garantir a vitória na última meia hora de jogo.

Kanya Fujimoto
Gil Vicente

O melhor em campo

9 O médio foi o protagonista em todos os momentos decisivos do jogo, marcando presença em cada lance importante. O japonês, muito difícil de controlar pelos adversários, assinou três dos quatro golos do Gil, incluindo um de penálti, e ainda esteve no lance que resultou na expulsão de Samuel Granada. Com a sua exibição de classe, o número 10 reafirmou a sua importância vital para a equipa.

OS DESTAQUES DO AVES SAD

O avançado brasileiro **Nenê** voltou a marcar na Liga, aos 41 anos, mostrando que ainda tem faro de golo e não perdoa quando surge a oportunidade. Mesmo tendo assistido pouco o golo da ponta de lança, a expulsão (aos 60') de **Samuel Granada** teve um impacto negativo ao prejudicar a estabilidade da equipa. **John Mercado**, que não teve a mesma exibição exuberante da primeira jornada, ainda conseguiu fazer uma assistência importante para o golo de **Kiki Afonso**, que, este sim, foi a figura do Aves SAD, provando a Vítor Campelos que está determinado a consolidar o seu lugar no lado esquerdo da defesa. A sua exibição foi um dos pontos mais positivos da equipa da Vila das Aves, evidenciando a sua capacidade e vontade de se afirmar como titular, além de ter marcado o primeiro golo da partida. **Jorge Teixeira** entrou no 2.º tempo e esteve na origem do penálti que deu o 3-2 para o Gil Vicente.

SPORTING CP

Amorim nada incomodado por ainda não ter avançado: é o preço a pagar para o Sporting tentar conseguir o jogador que realmente quer

«Precisamos de mais um jogador para o ataque»

Treinador leonino não se quer alongar sobre o mercado mas aponta mais uma vez à necessidade de mais um avançado. Sem preocupações pela demora

RÚBEN AMORIM

«É sempre difícil jogar na Madeira, o Nacional é uma equipa que subiu, está habituada a ganhar»

Nuno Raposo

O Sporting joga hoje com o Nacional. O treinador fez, na Academia, a antevisão do encontro.

— Em 2020/2021, o jogo com o Nacional na Choupana foi muito difícil mas importante na caminhada para o título. Espera essa mentalidade?

— Temos de mostrar a mesma identidade. É sempre difícil jogar na Madeira, o Nacional é uma equipa que subiu e que está habituada a ganhar e isso sente-se. Temos de estar no nosso melhor nível para vencer o jogo, seguir em frente e continuarmos no nosso lugar.

— No final do jogo com o Rio Ave lamentou o golo sofrido. Como trabalhou a defesa esta semana? Debast está preparado para voltar à equipa?

— Mostrámos lance a lance e os jogadores perceberam. Vai estar calor, para nós e também para o adversário. Não queremos perder pontos. Debast? Está preparado como os outros jogadores. É mais uma opção, vamos ver amanhã.

— Tem-se falado numa possível saída de Gonçalo Inácio, negociações... Ele pode mesmo sair?

— Já saíram muitas notícias, não sei se existiram negociações ou não. O Inácio é jogador do Sporting e vai jogar amanhã *[hoje]*. Está preparado para jogar. Portanto, o que tiver de acontecer até ao final do mercado, acontecerá. Já temos experiência nesse aspeto. Sabemos que os nossos jogadores são muito apetecíveis para o mercado... portanto tudo é possível. Não estou nem mais preocupado, nem menos preocupado. Estamos à espera que feche o mercado.

— Já dorme descansado sobre Gyokeres ou agora na reta final do mercado, sem tempo para reagir, é que pode ter pesadelos se algum 'tubarão' bater a cláusula de 100 milhões de euros?

— Em relação ao mercado é muito do que eu já disse: não controlamos isso. Entre os jogadores que tiveram mais impacto no ano passado seria sinal de entrada de bom dinheiro. Queremos fazer crescer jovens jogadores. Se saírem é sinal de que entra um bom dinheiro. Não estou nada preocupado. É um ano de Liga dos Campeões e queremos ser campeões novamente. Estamos muito focados mas até ao final do mercado tudo pode acontecer.

«Saíram muitas notícias, não sei se existiram negociações ou não. O Gonçalo Inácio é jogador do Sporting e vai jogar»

— Festejou o apuramento do Ajax, já que eliminou na Liga Europa o Panathinaikos de Ioannidis?

«Estou muito descansado, é o caminho certo não estarmos sempre à procura das segundas e terceiras opções»

«O nível dele [Marcus Edwards] é de seleção inglesa, mas faltam-lhe passos, quer mental quer fisicamente»

— Ontem só vi o Aves e jogos de outras equipas que tinha guardados para ver, não vi o Ajax-Panathinaikos *[risos]*.

— Como sente o balneário sem os capitães e experientes jogadores que saíram este verão, como Coates, Neto, Adán e Paulinho?

— Estamos a lidar com um grupo completamente diferente, com miúdos que mesmo com poucos jogos pelo Sporting têm muito mercado. É um bocadinho do sucesso que tivemos. O próprio Gonçalo Inácio cresceu muito, está mais interventivo. O Morten *[Hjulmand]* está aí. O plantel está preparado para dar resposta.

— Falou-se no interesse da Juventus em Marcus Edwards: uma saída seria boa para um jogador que até já apontou à seleção inglesa?

— Tem a ver com momentos de forma e da exigência que acho que devo ter com ele. Acredito tanto no Marcus que ele tem de fazer mais para jogar na equipa! O Trincão também não está a deixar espaço... O Marcus tem de voltar ao nível que já mostrou, o nível dele é de seleção inglesa, mas faltam-lhe passos, quer mental quer fisicamente.

— Ioannidis ou Vítor Roque, qual dos dois tem o perfil que deseja?

— Precisamos de mais um jogador para o ataque e vou ficar por aí... Estamos à procura de mais um jogador para o ataque para juntar ao que nós temos.

— Está descansado com a demora na contratação de um avançado? Só há Gyokeres nesta altura...

— Estou muito descansado porque esse é o caminho certo e não estarmos sempre à procura das segundas e terceiras opções. Queremos aqueles jogadores que identificamos e tentamos ao máximo chegar a eles. Se arriscamos um bocadinho? Arriscamos, mas tem de ser. Basta olhar para a idade dos jogadores e a qualidade, dá-nos a possibilidade de vender melhor. Acho que temos de pensar a longo prazo porque este ano queremos ser muito bicampeões mas não nos esquecemos do que queremos fazer a longo prazo no clube. Esse crescimento passa muito por esse risco que estamos a ter. Sou muito otimista em relação a tudo, acho que vamos conseguir o jogador.

Bragança candidato ao lugar de Hjulmand

Português no onze, dinamarquês lesionado. Gabriel Silva chamado devido à lesão de Rodrigo Ribeiro

Nuno Raposo

Hjulmand não integra a comitiva do Sporting que está na Madeira para jogar com o Nacional. O médio contraiu traumatismo no tornozelo esquerdo e não está em condições de jogar — tudo indica que poderá ser opção na sexta, com o Farense, no Algarve. A ausência do dinamarquês abre vaga no meio-campo para Daniel Bragança.

Ainda na linha de quatro ao meio, a continuidade de Morita está assegurada. Menos seguro será as alas ficarem na mesma, porque Matheus Reis pode surgir na esquerda, empurrando Catamo para a direita, com Quenda no banco.

No trio da frente nada de novo: Trincão, Gyokeres e Pedro Gonçalves. No trio de trás também, com Quaresma, Diomande e Gonçalo Inácio. Tudo indica que Debast terá de esperar. A baliza é de Kovacevic.

Há, no entanto, uma grande novidade na convocatória: Gabriel Silva. «Contamos com os jogadores que temos cá. Para a frente de ataque temos vários, o Viktor *[Gyokeres]* está a melhorar, o Rodrigo *[Ribeiro]* esteve tocado durante esta semana e não vai ser

convocado… é uma oportunidade para o Gabriel. Contamos apenas com os jogadores que temos cá. Temos estes e estamos preparados para o desafio», revelou Amorim quando questionado sobre o mercado e as opções para o ataque.

Mas quem é Gabriel Silva? Algarvio, natural de Albufeira, começou a jogar no Imortal e no Guia, até que foi resgatado pelo Sporting para os sub-10 em 2016/2017. Daí para cá passou por todos os escalões, tendo na época passada jogado já pelos juniores, os sub-19.

Esta temporada mais um degrau subido nos escalões de formação, e que passo, até à equipa B para jogar contra os homens da Liga 3. Estreou-se com o Covilhã, marcou dois golos na vitória por 3-2 e saiu aos 86'. No empate com o Ol. Hospital (1-1) jogou os 90 minutos.

Avançado com 1,76 metros e 68 quilos, Gabriel Silva é por muitos apelidado como verdadeiro *rato de área*. Rápido, tecnicamente evoluído, dá cartas também na transição e faz igualmente papel de segundo avançado. Diz quem o conhece que tem a cabeça no lugar e um futuro promissor à frente. Rúben Amorim viu isso nele…

IMAGO

Daniel Bragança deve render Morten Hjulmand, que contraiu entorse no tornozelo esquerdo

SPORTING CP

Leões com visita especial no Funchal

Varandas liderou comitiva

Frederico Varandas liderou a comitiva leonina que aterrou ontem ao final da tarde no Aeroporto Cristiano Ronaldo, na Madeira, onde a esperava cerca de 150 adeptos. Mais tarde, já no hotel onde os leões se instalaram, crianças da Academia Sporting no Funchal aguardavam pela equipa. Presidente e o treinador Rúben Amorim distribuíram autógrafos e tiraram uma foto de grupo.

FPF

Gabriel Silva, avançado de 17 anos da equipa B

LIGA ● 2.ª JORNADA ● 2024/2025

Estádio da Madeira, Funchal
Árbitro Luís Godinho (AF Évora)
VAR/AVAR Bruno Esteves/Nuno Pires

EQUIPAS PROVÁVEIS

Nacional

Treinadores Tiago Margarido

OUTRAS OPÇÕES Rui Encarnação (1), João Aurélio (2), Lucas Almeida (14), Afonso Freitas (25), Shatri (6), Chico Gonçalves (33), Watts (30), André Sousa (18), Jota Garcês (20), Daniel Penha (17), Bruno Costa (8), Isaac (23), Tiago Reis (72), Dudu (99), Rúben Macedo (7) e Gabriel Santos (77)
LESIONADOS Djibril Soumaré (27)
CASTIGADOS —

4x3x3	Tática	3x4x3
37 Lucas França		Kovacevic 13
22 Garcia		Eduardo Quaresma 72
40 Ulisses		Diomande 26
38 Zé Vitor		Gonçalo Inácio 25
5 José Gomes		Geny Catamo 21
10 Luís Esteves		Morita 5
88 Matheus Dias		Daniel Bragança 23
19 Miguel Baeza		Matheus Reis 2
11 Nigel Thomas		Trincão 17
9 Butzke		Gyokeres 9
70 Appiah		Pedro Gonçalves 8

Sporting

Treinadores Rúben Amorim

OUTRAS OPÇÕES Franco Israel (1), Diego Callai (41), Ricardo Esgaio (47), Geovany Quenda (57), Fresneda (22), Debast (6), Essugo (14), Mateus Fernandes (28), Edwards (10) e Gabriel Silva (82)
LESIONADOS
St. Juste (3), Nuno Santos (11), Rodrigo Ribeiro (91) e Rafael Nel (86)
CASTIGADOS —

HÉLDER SANTOS

Nuno Santos marcou um dos golos

Última vitória aconteceu debaixo de dilúvio

Deslocação à Madeira para jogo com os alvinegros em 2021 até meteu avião desviado

O Nacional passou as últimas três temporadas na Liga 2, razão pela qual a última deslocação do Sporting ao Estádio da Madeira para defrontar os alvinegros para a Liga aconteceu a 8 de janeiro de 2021 num encontro referente à 13.ª jornada da prova. E se agora a calor tem-se feito sentir e pode significar que, face aos ditames do clima, o encontro se dispute em condições adversas, tal como alertou Rúben Amorim, o de 2021 disputou-se em num cenário verdadeiramente dantesco para um jogo de futebol, com um dilúvio a abater-se nesse dia na Choupana e a fazer com que os intervenientes não tivessem possibilidade de praticar um futebol minimamente agradável, com os jogadores do Sporting, que atuaram de equipamento branco, a terminarem a partida com este completamente castanho, da cor da lama que marcou cada centímetro quadrado do terreno de jogo. Aliás, a partida teve de ser adiada um dia devido ao mau tempo que fez no dia previsto para a partida (7 de janeiro). No dia anterior o voo que transportou os leões foi desviado para Porto Santo. Rúben Amorim, na conferência de imprensa, revelou pressões por parte da Liga para que a comitiva aterrasse na Madeira.

Para a história ficou a vitória dos leões por 2-0, com golos de Nuno Santos (43 minutos) e Jovane Cabral (90). No final da partida, que manteve o Sporting com quatro pontos de distância para os rivais num campeonato que viria a conquistar após 19 anos de jejum, Nuno Santos não teve a menor dúvida. «São três pontos que valem seis», disse, analisando as dificuldades pelas quais os leões tinham passado.

BREVES

Leoas estão prontas

A equipa feminina do Sporting joga hoje com o Racing Power, no Estádio Nacional, numa das meias-finais da Supertaça. Mariana Cabral fez a antevisão deste jogo, mas também a projeção da temporada. «Agora estamos a pensar na Supertaça, mas claro que toda a gente quer jogar a Liga dos Campeões. Todos querem participar e para nós é um orgulho estar novamente na competição. O Sporting tem de estar nestas competições», disse a treinadora, que confirmou paragem prolongada de Mégane Sauvé.

Uche foi observado

Chrisantus Uche, do Getafe, esteve na mira do leão. A revelação foi feita por Horacio López, presidente do Moralo Club Deportivo, o seu primeiro clube em solo espanhol, numa entrevista à agência EFE. «Real Madrid, Bétis e Sporting cieram ver o Uche, mas não se decidiram a apostar nele. O Ceuta acabou por fazê-lo. Mantemos uma boa relação com o clube e com o seu presidente. E depois apareceu o Getafe», apontou sobre o jogador que esteve em destaque na primeira jornada de La Liga ao marcar diante do Athletic Bilbao.

«Maxi Araújo vai para um grande clube de Portugal»

Treinador do Toluca, Renato Paiva dá como praticamente consumada a transferência

O treinador de Maxi Araújo no Toluca, o português Renato Paiva, está conformado com a saída do esquerdino para o Sporting e entende que é «passo importante» para a carreira do ala/extremo, pois virá para liga com visibilidade.

«A confirmar-se, é um passo importante para o Maxi, pois vai para Europa, para um bom campeonato, e a liga portuguesa pode abrir-lhe as portas a outras ligas maiores. O Maxi vai para um grande de Portugal, um clube que tem um ótimo treinador [*Rúben Amorim*]. É um rapaz que merece o que tem, pois trabalhou para chegar a esse patamar e realizou uma Copa América extraordinária. Saindo dá-me pena, pois não poderei trabalhar como ele e eu queria fazê-lo, tendo em conta as suas características e potencial», afirmou o técnico que passou muitos anos no arquirrival dos leões, o Benfica, ao portal *tudn.com.*

Maximiliano Araújo, uruguaio de 24 anos, vai chegar a Lisboa nos próximos dias.

Ioannidis insiste cada vez mais para sair do Panathinaikos

Próximos dias decisivos para a resolução do processo relativo ao avançado grego. Representante do Sporting pode deslocar-se a Atenas

IMAGO

Fotis Ioannidis ficou desiludido com a eliminação do Panathinaikos da Liga Europa

Hugo Forte

Fotis Ioannidis está a intensificar a pressão junto dos responsáveis do Panathinaikos para que o deixem sair para o Sporting. O avançado grego há muito que tinha revelado a sua posição quanto ao interesse leonino, mas esta vontade ganhou *maior corpo* nas últimas horas depois do clube grego ter sido eliminado no *play-off* da Liga Europa pelos neerlandeses do Ajax, caindo para a Liga Conferência, competição na qual terá de disputar um novo *play-off*, o que não seduz o avançado helénico, que em Alvalade terá oportunidade de disputar a prova maior no contexto do futebol europeu, no caso a Liga dos Campeões.

Este é um desejo de Ioannidis, mas resta saber qual a posição do dono do clube, o multimilionário Giannis Alafouzos, que se tem mostrado irredutível em não vender o passe da estrela da equipa. Os ingleses do Leicester e do Southampton também estão na corrida e oferecem mais dinheiro ao Panathinaikos, mas neste processo os leões continuam a contar com a vontade do jogador de se mudar para Lisboa.

Os leões vão colocar em cima da mesa uma proposta de €20M fixos mais cinco milhões em objetivos coletivos ou individuais, isto numa altura em que Alafouzos ainda não se mostrou aberto a uma negociação. Ainda assim, os verde e brancos continuam a insistir no tema e consideram os próximos quatro/cinco dias decisivos para a decisão do processo, com a administração da SAD leonina e o diretor desportivo Hugo Viana a envidarem todos os esforços para satisfazer o desejo de Rúben Amorim, que há muito colocou o Ioannidis, 24 anos, no topo da sua lista para o reforço do ataque — ainda ontem se debruçou sobre o tema — e fez questão de viva voz explicar ao jogador qual a perspetiva para o enquadramento do futebolista caso este se mude para o Sporting.

Em Alvalade acredita-se que a eliminação do Panathinaikos da Liga Europa também poderá contribuir para que Alafouzos ceda um pouco na sua ideia e está em aberto a possibilidade de um representantes dos leões se deslocar a Atenas — Hugo Viana já lá esteve — para desbloquear o processo.

No entanto, perante a intransigência demonstrada pelos responsáveis do clube do trevo, os leões têm um plano B em carteira, que passa por Vítor Roque, brasileiro de 19 anos que pode chegar em regime de empréstimo do Barcelona, mas tal como Rúben Amorim referiu, sem citar o nome de Ioannidis, acha «que vai conseguir o jogador» (ver página 9).

NACIONAL

IMAGO

Tiago Margarido, treinador do Nacional, orientava o Varzim que em 2022 afastou o leão da Taça

«Não vão aparecer relaxados»

Tiago Margarido já eliminou o Sporting na Taça mas «o contexto era outro», recorda

Apesar das dificuldades que a receção ao Sporting encerra, Tiago Margarido defende que o Nacional tem argumentos para rivalizar com o campeão e acredita que Rúben Amorim não teve tarefa fácil a pensar na deslocação à Choupana.

«O Sporting reagiu bem à derrota na Supertaça, está forte, tem um treinador forte, está diferente do ano passado, estamos preparados para contrariá-los. Sabemos que conseguem alternar a largura através de jogo mais profundo com extremos de raiz, o jogo interior é semelhante ao do ano passado. Temos as nossas armas, tenho a certeza de que para o Rúben [*Amorim*] não foi um jogo fácil de preparar, somos equipa camaleão», disse o técnico, que para este jogo apenas não conta com Djibril Soumaré, lesionado.

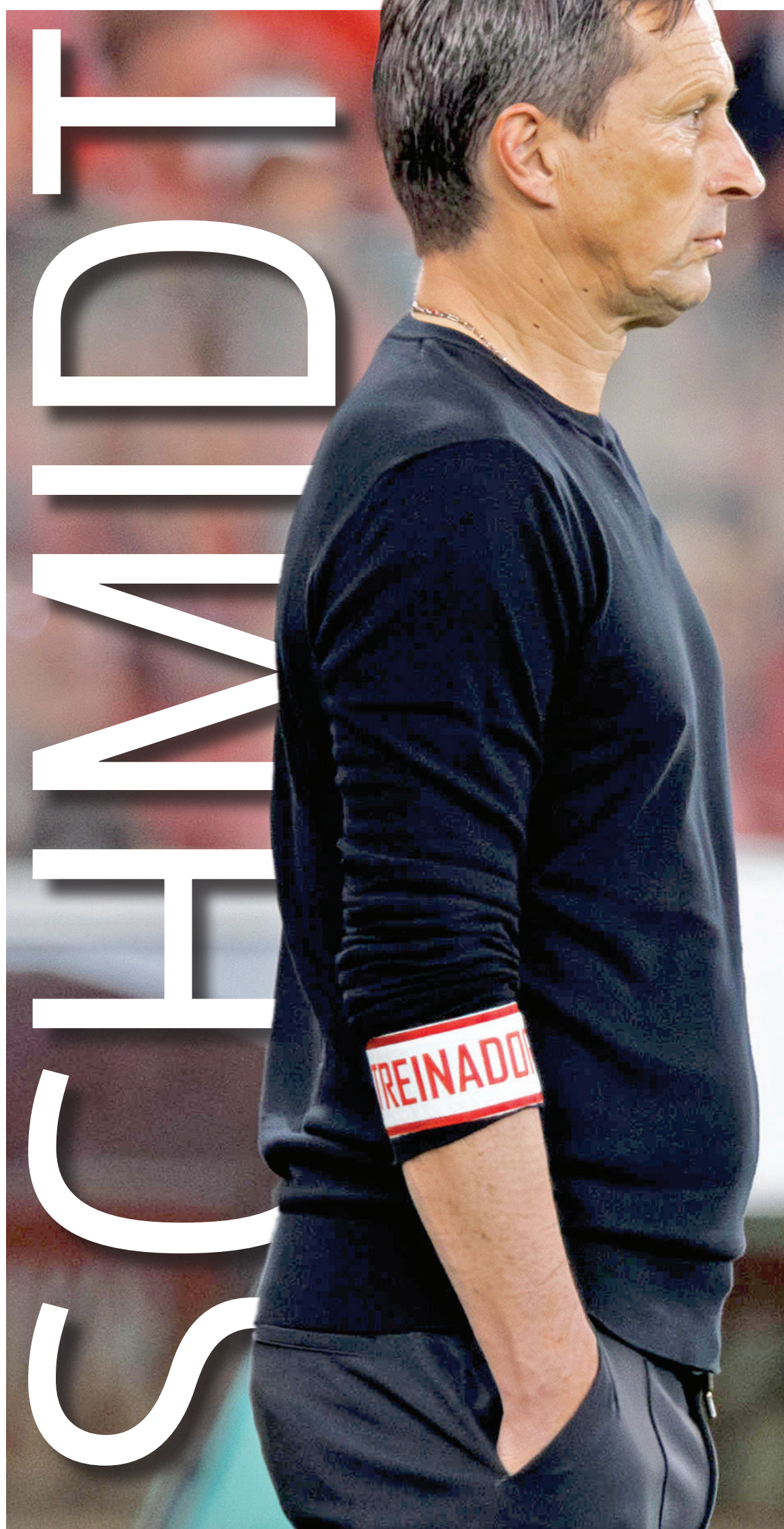
Ganhar ao Sporting não seria inédito para Tiago Margarido, que ao comando do Varzim eliminou os leões da Taça de Portugal em 2022, no entanto o treinador lembra que são «contextos diferentes»: «O Sporting vinha de um contexto de competição europeia e apareceu nesse jogo bastante relaxado, tenho a certeza de que o Rúben e o Sporting não vão aparecer relaxados. É um jogo que me traz boas recordações, nada mais.»

Garantindo que a preparação foi «exatamente igual» à de outros jogos, admitiu que a nível motivacional a equipa estará ao melhor nível — «A motivação dos jogadores está no limite» — e a contrariar qualquer nervosismo: «O nosso trabalho é mudar a ansiedade para um sentimento de desafio e transcendência para nos levar a patamar superior. Acredito que possa haver um ou outro jogador um pouco mais ansioso. Um ou dois, não acredito que haja mais que isso.» M. F. S.

«O Sporting reagiu bem à derrota na Supertaça, está forte»

«Acredito que possa haver um ou outro jogador um pouco mais ansioso»

'Nacional europeu' de volta, pede o treinador

Antes do primeiro grande desafio do Nacional no regresso ao primeiro escalão, Tiago Margarido não esqueceu os adeptos, a quem dirigiu as primeiras palavras da antevisão do jogo, que terá casa cheia. «Queria felicitar os adeptos do Nacional por conseguirem lotar o estádio. Para eles é um sentimento de orgulho ver o clube de novo na primeira divisão e jogar contra um grande. Quero dar-lhes uma palavra de agradecimento e deixar mensagem de que será época longa, dura, que só faz sentido se estivermos juntos, vamos ganhar juntos, vamos sofrer juntos», sublinhou o treinador. «Que durante os 90' espelhem o orgulho que têm de ver equipa de novo na Liga no apoio que nos vão dar e façam recordar os tempos do Nacional europeu em que era muito difícil jogar na Choupana», acrescentou.

IMAGO

«Perdemos um jogo fora, a nossa situação não é um desastre»

Treinador 'sacode' a pressão lembrando títulos ganhos e 'passando ao lado' de Sérgio Conceição

Nuno Reis

Roger Schmidt, treinador do Benfica, quer dar uma boa resposta aos adeptos esta noite (20.30 horas), no Estádio da Luz, frente ao Casa Pia, depois da derrota em Famalicão, na jornada inaugural da Liga 2024/25.

«No Benfica, se perdes um jogo, se perdes pontos, é sempre uma situação difícil, todos sabemos quais os objetivos no campeonato. Sabemos que temos de ganhar muitos pontos durante a temporada e já perdemos três pontos. Estamos sob pressão, isso é claro, mas temos de manter a calma, especialmente eu, acreditar em nós, nos jogadores, na nossa abordagem. Tivemos uma semana para nos prepararmos e ganharmos este jogo, é a única resposta que podemos dar aos adeptos. Estamos desejosos de jogar no nosso estádio, queremos oferecer aos nossos adeptos um bom jogo e conseguir uma vitória», explicou o alemão, antes de dirigir-se aos benfiquistas: «Sou treinador do Benfica, mas também sou adepto do Benfica. Queremos ser campeões nacionais todos os anos, mas é uma competição dura em Portugal, no ano passado lutámos quase até ao fim, no final tivemos de aceitar que o Sporting fez uma época melhor e mereceu ser campeão. Ainda assim, nos últimos anos muitas coisas boas aconteceram, ganhámos títulos, apenas dois, mas, ainda assim, mais do que antes. E há o desenvolvimento de jogadores, o nosso objetivo também passa por substituir jogadores muito importantes e em dois anos vários jogadores-chave saíram. Tentámos sempre ter uma equipa capaz de estar pronta para lutar pelos objetivos, mas é importante nos momentos difíceis ter paciência e convicção para acreditar na equipa, nos jogadores, nas pessoas que estão a fazer tudo, todos os dias, para manter os adeptos felizes. Jogar o primeiro jogo da Liga num domingo à tarde em Famalicão não é fácil. Não é que não possamos ganhar a partida, mas não é fácil. E depois, com a história do jogo, sobretudo com o golo cedo, eles [Famalicão] estiveram bem, defenderam bem e nós não fomos tão criativos no ataque. No final, tivemos de aceitar, mas ainda há mais 33 jornadas e é nisso que nos temos de focar.»

> **«Nos últimos anos coisas boas aconteceram, ganhámos dois títulos, mais do que antes»**

Sérgio Conceição foi nome associado ao comando técnico do Benfica por alguns *media*, mas

MIGUEL NUNES

O treinador do Benfica e o plantel querem voltar a festejar como na pré-temporada e o jogo de hoje, no Estádio da Luz, frente ao Casa Pia, será teste importante

«Perdemos no domingo, assim que o Benfica perde ou empata há sempre ruído à volta do clube»

Roger Schmidt *passou ao lado* do antigo treinador do FC Porto. «Perdemos no domingo, assim que o Benfica perde ou empata há sempre discussão, ruído em torno do clube. Não é o meu trabalho, o meu trabalho é manter-me calmo, preparar a equipa, é o que está na minha cabeça neste momento. Estou no futebol há demasiado tempo para ficar afetado com estas discussões. Aceito, mas não pensem que me afeta de alguma maneira. De todo», garantiu Schmidt, dirigindo-se de seguida para a insatisfação dos adeptos do Benfica, bem vincada no final do encontro em Famalicão: «Claro que a compreendo. Se não ganharmos, se não tivermos sucessos, compreendo, naturalmente, a infelicidade dos adeptos. Querem festejar troféus e conquistas connosco, por isso trabalhamos todos os dias para atingirmos esse objetivo. A esperança é ganhar todos os títulos, mas também temos de ser realistas, não é fácil ganhar títulos em Portugal. Nem mesmo pelo Benfica. Mas a nossa situação não é um desastre, só perdemos o primeiro jogo da época fora de casa, isso não é bom, torna tudo mais difícil, mas vejo os meus jogadores a trabalhar no treino, vi-os em toda a pré-época, quão bem podem jogar, a forma como se encaixam na abordagem futebolística, e, de momento, estamos a trabalhar para fazer os adeptos felizes de novo. Queremos começar amanhã [hoje], apresentar um futebol muito bom desde o início, com intensidade, com tudo aquilo a que estamos habituados a mostrar também no nosso estádio, e, então, podemos dar o primeiro passo e depois muitos outros passos a seguir. Vejo como os jogadores trabalham e queremos manter os adeptos felizes. Podemos dar o primeiro passo neste jogo e depois outros passos de seguirão.»

Na temporada passada, o treinador do Benfica referiu-se várias vezes aos assobios dos benfiquistas à própria equipa e como esses assobios acabavam muitas vezes por causar prejuízo ao Benfica, mas ontem não quis abordar o tema, nem mesmo para revelar se receia que este mau arranque de temporada possa recuperar essa relação difícil

«Esperança é ganhar títulos, mas temos de ser realistas, não é fácil, mesmo com o Benfica»

com os adeptos encarnados.

«Já falei tanto desse assunto, não quero voltar a falar disso. O melhor que temos a fazer é jogar um bom futebol amanhã *[hoje]*, ganhar o jogo e estarmos todos unidos», finalizou Roger Schmidt.

«Podemos sempre perder jogadores e temos de estar preparados para contratar»

Neres está a um passo de trocar o Benfica pelo Nápoles e os clubes já trocam documentação. De Itália chegam informações que confirmam um acordo quase selado e o objetivo dos napolitanos é que o extremo brasileiro, de 27 anos, esteja entre hoje e amanhã em Nápoles para fazer exames e assinar. O negócio ficará perto dos €30 milhões.

Roger Schmidt, ontem, em conferência, voltou a falar sobre o tema.

«Quando as janelas de transferências estão abertas, podemos sempre perder jogadores e temos de estar preparados para contratar jogadores para manter boa qualidade na equipa. Mas não faz sentido estar a dar informações de cada jogador, o que posso anunciar é uma transferência. Enquanto cá estiverem, são meus jogadores. Há negociações, David quer sair, é profissional e comporta-se bem em treino, mas há negociações concretas e tenho de considerar isso na minha preparação do encontro. É o mesmo para todos os outros jogadores, tenho de ver o compromisso que há em relação à equipa e depois decidir se pode ser jogador para a equipa ou não.»

SL BENFICA

Renato Sanches tem dado bons sinais

Renato será para ir gerindo

Médio pode ser convocado mas é improvável que se estreie a titular com o Casa Pia

Renato Sanches, formado no Seixal, foi contratado ao PSG, por empréstimo até ao final da época (com uma cláusula de opção de compra de €10 milhões), e os benfiquistas aguardam a estreia do médio. Tendo em conta os problemas físicos que tem tido na carreira, e apesar dos bons sinais que tem transmitido nos treinos, Renato ainda deve demorar até ser titular. A ideia é gerindo o tempo de jogo do médio fazendo-o jogar aos poucos. Talvez seja convocado hoje.

MIGUEL NUNES

Prestianni foi titular na primeira jornada

Prestianni está pronto

Saiu ao intervalo do jogo em Famalicão com queixas, mas está apto para hoje

Gianluca Prestianni, atacante argentino de 18 anos, está recuperado do problema físico que também levou Roger Schmidt a substituí-lo ao intervalo do jogo de Famalicão. Prestianni surpreendeu pela positiva na pré-época e de provável emprestado passou a titular no arranque do campeonato. Uma das grandes dúvidas para o jogo de hoje, com o Casa Pia, é quem joga atrás de Pavlidis, se de novo Prestianni, ou Kokçu.

IMAGO / HMB-MEDIA

Di María com arranque de temporada no Benfica marcado por uma primeira contrariedade

Di María lesionado e Neres fora da lista

Argentino não foi convocado para o jogo de hoje frente ao Casa Pia. David Neres também não foi chamado. Otamendi e Arthur Cabral de regresso

Fernando Urbano

Ángel Di María lesionou-se no treino de ontem e não foi convocado para o encontro de hoje (20.30 horas) com o Casa Pia, no Estádio da Luz. Trata-se de uma baixa de peso tendo em conta que se esperava a titularidade do argentino diante dos gansos. Di María foi suplente utilizado na parte final do jogo de Famalicão e deu bons sinais, apesar de a equipa ter perdido o jogo da primeira jornada do campeonato, por 0-2.

Está ainda por apurar a gravidade da lesão do argentino, mas esta é mais uma contrariedade grande para Roger Schmidt, que por enquanto também não tem disponíveis outros dois extremos — o argentino Benjamín Rollheiser, que recupera de uma entorse no joelho esquerdo com lesão parcial do ligamento, e Andreas Schjelderup, norueguês que trata uma entorse no tornozelo esquerdo. É esperado que os dois jogadores possam voltar a competir no final deste mês.

Sem Di María, Neres, Rollheiser ou Schjelderup, Schmidt tem poucas opções de criativos para as alas

A ausência de Di María ganha ainda maior ênfase porque o seu teórico substituto, o brasileiro David Neres, também não foi chamado para este jogo por estar em negociações com o Nápoles, situação que o treinador dos encarnados, Roger Schmidt, admitiu novamente em conferência de imprensa ao início da tarde de ontem (ver páginas 12 e 13). Neres ficara afastado da convocatória para Famalicão pela mesma razão e o treinador manteve a coerência da análise para este desafio da 2.ª jornada da Liga.

Em sentido inverso, estão de regresso aos convocados, comparativamente à lista do treinador alemão do fim de semana passado, Nicolás Otamendi e Arthur Cabral. O defesa-central argentino não viajou com a equipa para Famalicão, na partida da primeira jornada da Liga, por ter poucos dias de trabalho após o regresso dos Jogos Olímpicos (e já depois de ter representado a sua seleção também na Copa América). Tem sido alvo de gestão de esforço, mas regressa agora e é expectável que possa regressar também à equipa titular dos encarnados. Já Arthur Cabral ficou de fora por opção técnica no jogo de Famalicão, mas volta agora, numa altura em que também se mantém como um dos jogadores que a SAD ainda tenta transferir até ao fecho da janela de mercado.

CASA PIA

«Temos de aproveitar todos os erros do Benfica»

João Pereira diz que faltou eficácia na estreia e espera que tenha sido guardada para a Luz

Depois de um arranque em falso, com uma derrota em casa diante do Boavista (0-1), o Casa Pia desloca-se, este sábado, até ao Estádio da Luz para defrontar o Benfica, na segunda jornada do campeonato.

O treinador dos gansos, João Pereira, fez a antevisão à partida e mostrou ambição: «Acredito que todas as equipas ambicionam os três pontos e o Casa Pia não é exceção.»

Apesar da ambição, o treinador coloca o duelo em perspetiva. «Sabemos perfeitamente que o campeonato do Casa Pia é um e o campeonato do Benfica é outro. Os objetivos são muito diferentes. O nosso objetivo é alimentarmo-nos diariamente, sermos a nossa melhor versão, conseguirmos transcender-nos naquilo que controlamos e acreditamos que isso irá alimentar cada vez mais o Casa Pia de vitórias», continuou.

Para o líder dos casapianos, a chave para este jogo será a eficácia. E lembrou o desaire diante do Boavista: «Temos de fazer o que não fizemos contra o Boavista. Penso que a equipa deu uma resposta positiva, fomos uma equipa dominadora, tivemos de arranjar uma solução para uma lacuna que tínhamos, em termos de avançados. Tivemos de jogar com um falso 9, o Pablo [Roberto], que respondeu bastante bem.»

O treinador de 32 anos insiste na necessidade de mais acerto na concretização. «O que faltou a nível coletivo foi eficácia. Como sou positivo, acredito que estamos a guardar a eficácia para os próximos jogos e o próximo jogo é contra o Benfica e aquilo que temos de fazer é sermos mais eficazes», brincou.

João Pereira revelou que fez uma análise aos últimos encontros da formação encarnada e apontou a estratégia para o jogo. «Analisámos os jogos de Benfica, tanto da pré-época como o de Famalicão, e vamos trabalhar sobre aquilo que nós consideramos que são algumas lacunas que o Benfica tem. Temos de aproveitar todos os erros que possam existir ou ser criados por nós, em relação ao Benfica, porque para haver golos tem de haver erros e nós vamos fazer de tudo para promover que aconteçam esses erros para conseguirmos a vitória frente ao Benfica», sustentou o técnico, que não quis revelar os jogadores do onze, mas admitiu mudanças em relação ao jogo com o Boavista do passado fim de semana: «Amanhã irão entrar onze jogadores, todos eles com mentalidade de se quererem mostrar e quererem agarrar a oportunidade e evidenciar o quanto esta equipa e este grupo estão a crescer.»

Para este desafio, os avançados Kiki e Clau Mendes recuperam de lesão. Henrique Pereira, extremo de 22 anos, está no plantel cedido pelo Benfica e por essa razão também está fora deste jogo.

LIGA ● 2.ª JORNADA ● 2024/2025

Estádio
do Sport Lisboa e Benfica, Lisboa
Árbitro
Iancu Vasilica (AF Vila Real)
VAR/AVAR
Luís Ferreira/Nélson Cunha

LIGA PORTUGAL Betclic

EQUIPAS PROVÁVEIS

Benfica

Treinador Roger Schmidt
OUTRAS OPÇÕES
A lista de convocados não foi divulgada
LESIONADOS
Rollheiser (32), Schjelderup (21) e Di María (11)
CASTIGADOS —

4x2x3x1	Tática	3x5x2
1 Trubin		Ricardo Batista 33
6 Bah		João Goulart 4
44 António Silva		José Fonte 6
5 Otamendi		Zolotic 19
37 Beste		André Geraldes 18
61 Florentino		Telasco Segovia 8
18 Leandro Barreiro		Beni Mukendi 16
11 João Mário		Pablo Roberto 80
10 Kokçu		Leonardo Lelo 5
8 Aursnes		Samu Obeng 77
14 Pavlidis		Raúl Blanco 10

Casa Pia

Treinador João Pereira
OUTRAS OPÇÕES
A lista de convocados não foi divulgada
LESIONADOS
Kiki (20) e Clau Mendes (99)
CASTIGADOS —

D.R.

João Pereira assume ambição

«Farei tudo para ganhar a Vuelta»

JOÃO ALMEIDA

Corredor português rejeita exclusividade no favoritismo à vitória na Volta a Espanha, que hoje arranca de Lisboa e tem três etapas em Portugal. Mas pedalará a fundo sem travar a ambição

Ricardo Jorge Costa

JOÃO ALMEIDA não se assume o principal favorito à vitória na Volta a Espanha, apenas um entre estes, mas lança a candidatura à vitória, a vestir a derradeira camisola vermelha, em Madrid. O português, quarto classificado na Volta a França este ano, lidera a forte equipa da UAE Emirates em parceria com Adam Yates, e foi ao lado do britânico que anteviu, em conferência de imprensa em Lisboa, a corrida que arranca hoje da capital, em frente ao Mosteiros dos Jerónimos, com um contrarrelógio individual de 12 quilómetros até à praia da Torre, em Oeiras.

— Esta Vuelta é uma oportunidade privilegiada de vencer a primeira grande Volta?

— Não creio que seja o maior favorito a vencer, estou entre os principais. É a primeira temporada que participo no Tour e na Vuelta e não tive a melhor preparação para a corrida espanhol, porque houve pouco tempo para o fazer a seguir ao Tour. Mas estou em boa forma. Temos confiança, por isso farei tudo para ganhar. A nossa equipa é ótima e tentaremos jogar com muitas cartas. Por isso, sim, quem não gostaria de vencer, de ser o n.º 1 no final?

— Qual é o objetivo que os responsáveis da equipa pedem?

— Somos equipa que corre sempre para vencer, o objetivo é ganhar a Vuelta, e a garantia que podemos dar é que tentaremos vencê-la. Tanto comigo como com o Adam [*Yates*]. Se no final estivermos no pódio, vai ser para mim o objetivo está cumprido. Mas apontamos sempre para vencer.

— Partilhou a liderança com Adam Yates na Volta à Suíça este ano e fizeram primeiro e segundo na geral. Repetem a parceria ou logo quem se destacar assumirá a liderança na hierarquia da equipa?

— Trabalhámos muito bem na Suíça, e até mesmo no Tour. Tínhamos diferentes funções diferentes no Tour, mas correu muito bem. Mostrámos que as coisas podem funcionar. É claro que na Vuelta o nível competitivo será mais alto do que na Volta à Suíça. Não creio que seja um problema saber qual de nós dois correrá pela vitória. Precisamos concentrar-nos nos adversários.

— Houve parcerias em grandes Voltas na sua carreira, nomeadamente no Giro de 2021, na Quick-Step, com Remco Evenepoel, que não correram assim tão bem e que haverá sempre alguma coisa no desenrolar da corrida que estabelecerá a hierarquia. Concorda?

— Isso foi no passado, depende das pessoas envolvidas, são pessoas diferentes. Creio que raramente há uma corrida a que vamos apenas com um líder. Desde que haja respeito e boa comunicação. Isso é o mais importante.

— Que adversários destaca na luta pela vitória?

— Temos o Primoz [*Roglic*]. Ele é sempre um grande corredor em grandes Volta, já ganhou a Vuelta três vezes e ganhou o Giro em 2023. Há também o [*Aleksandr*] Vlasov, que apesar de estar na equipa do Primoz pode ser um bom líder também. Talvez não venha apenas para ajudar. Depois, o Sepp Kuss. Há muitos, na verdade, que podem lutar pela vitória. A preparação que cada um pôde fazer também vai ser importante. Quem não esteve no Tour, poderá estar em vantagem, porque teve tempo e frescura para fazer mais treinos específicos. No entanto, há mais corredores que vêm do Tour, como eu e o Adam [*Yates*], como o Carlos Rodriguez ou o [*Mikel*] Landa ou o Richard Carapaz, do que os que não estiveram lá. Por outro lado, o Kuss esteve doente e só há pouco tempo voltou a competir e o Primoz esteve lesionado devido a queda no Tour. Iremos descobrir nos primeiros dias, em que ponto de forma toda a gente se encontra.

UAE TEAM EMIRATES

João Almeida fez o reconhecimento do percurso do contrarrelógio entre Lisboa e Oeiras, que gostaria de vencer apesar de reconhecer a dificuldade

«A preparação não foi a ideal, mas saberemos em breve em que estado de forma estamos»

— Pretende ganhar o contrarrelógio inaugural? O objetivo é vestir a camisola vermelha no primeiro dia em Portugal?

— Acho que não será fácil. Os contrarrelogistas puros têm sempre vantagem num percurso tão rápido este. Mas vou dar o meu melhor para alcançar a melhor posição possível, até porque o crono vai começar já a definir, ainda que ligeiramente, a classificação geral. Portanto, é um dia importante em que teremos de estar focados.

— Quando e onde se decidirá esta Vuelta?

— Creio que qualquer dia poderá ser decisivo, e quando menos se esperar. Numa etapa com vento, que provoque cortes, até mais do que em etapas de montanha. Claro, vamos ter muita montanha, é uma das grandes Voltas dos últimos anos com mais desnível acumulado. Vai estar muito calor também e dois contrarrelógios, no início e no final. Acho que vai ser o todo que ditará o vencedor.

— Se pudesse escolher uma das etapas para ganhar, qual seria?

— Uma etapa de montanha mítica, certamente...

— Lagos de Covadonga?

— Sim, seria uma boa etapa. Mas qualquer vitória de etapa seria excelente.

O jogo de Primoz Roglic, um dos maiores favoritos

Primoz Roglic, da Red-Bull-Bora-hansgrohe, disse, já em Lisboa, que não estava a sentir-se a 100% recuperado da fratura de vértebra sofrida no Tour. Conhecendo-se o esloveno, é credível? «Ele diz sempre que está a 80% e depois mata-nos por um minuto ou mais. Certamente, estará bem. Não creio que participasse se não estivesse em boa forma. Para mim, é um dos maiores favoritos. Nas corridas, em pequenas conversas, por vezes pergunto-lhe como está e responde-me 'não muito bem' e depois ganha. Todos jogam o seu jogo. Também estamos aqui para jogar o nosso.»

Ausência de Juan Ayuso: «Equipa já é muito forte»

A ausência de Juan Ayuso tem sido controversa. Como comenta o facto de o seu companheiro espanhol ter sido preterido na equipa para esta Vuelta? «Creio que temos uma equipa muito forte, mesmo sem o Juan, apesar dele ser um corredor muito forte. Infelizmente, não pode estar presente. Teve Covid durante o Tour, que o forçou a desistir, seguiu-se a recuperação, já esteve nos Jogos Olímpicos, mas não deve ter conseguido preparar-se da melhor forma. Vamos estar aqui sem ele. Certamente, se estivesse connosco faria uma grande corrida. Quem sabe se estará cá para o ano?»

Portugal pode ser talismã a histórico João Almeida

Poderá tornar-se o primeiro português a vencer grande Volta. Tarefa árdua nesta Vuelta montanhosa, mas a oportunidade mais propícia que se deparou ao corredor de 25 anos na ainda curta carreira

Ricardo Jorge Costa

Todos os holofotes sobre João Almeida, todas as esperanças de que torne o primeiro português a vencer uma grande Volta. Separam-no deste feito histórico 21 etapas da edição mais montanhosa da Volta a Espanha dos últimos anos e com a especialidade de começar em Portugal, hoje, com um contrarrelógio individual entre Lisboa e Oeiras, e que de cá permanecer durante três dias.

Tarefa árdua, mas a oportunidade de privilegiada, a mais propícia a glória inédita no ciclismo do nosso País que já se deparou ao corredor de 25 anos das Caldas da Rainha. João Almeida chefiará a toda a poderosa equipa da UAE Emirates, ainda que em parceria igualitária com o britânico Adam Yates, mas livre de subalternidade ao líder indiscutível Tadej Pogacar, vencedor do Giro de Itália e do Tour de França esta temporada, e não enfrentará, além do companheiro de equipa esloveno, os adversários que ficaram à sua frente na prova francesa, em que alcançou excelente quarta posição final, Jonas Vingegaard (Visma Lease a Bike) e Remco Evenepoel (Soudal Quick-Step).

«Começar uma grande Volta em Portugal é um sonho. Ter o apoio dos adeptos portugueses, da minha família, dos meus amigos, será especial, talvez uma oportunidade única na vida. Vou lutar por vencer esta Vuelta. Será difícil, mas quem não gosteria de ser o número 1», declarou ontem João Almeida (ver declarações do corredor em conferência de imprensa, na íntegra, na página anterior).

Com o português (e Adam Yates) ao leme, a UAE Emirates tentará replicar o feito histórico, único no ciclismo de estrada, da Jumbo-Visma (atual Visma-Lease a Bike) em 2023: a conquista do triunvirato Giro-Tour-Vuelta no mesmo ano.

Além da concorrência interna do seu próprio companheiro de equipa — não efetiva, mas a ter forçosamente de superá-la —, João Almeida enfrentará alguns adversários categorizados. Desde logo, Primoz Roglic, vencedor de três Vueltas consecutivas (2019 a 2021), mas nas duas últimas temporadas falhando o quatro triunfo, que lhe permitiria igualar o recorde do espanhol Roberto Heras. O esloveno lidera o forte elenco da Red Bull-Bora-hansgrohe, em que o colombiano Daniel Martinez, segundo no Giro 2024 atrás do irresistível Pogacar, e o russo Alexandr Vlasov, serão planos alternativos na eventualidade de o líder acusar no rendimento a paragem por lesão (fratura de vértebra) causada por queda no Tour.

Entre os principais candidatos está também o surpreendente vencedor da edição da Vuelta de 2023, Sepp Kuss, à frente de poderosa armada da Visma-Lease a Bike que integra o belga Wout van Aert, favorito a vestir de vermelho nas etapas em Portugal. O norte-americano falhou o Tour devido a covid e só regressou na recente Volta a Burgos, que ganhou, assumindo-se preparado para defender o cetro.

O rival que mais ameaçou o quarto lugar de João Almeida na Volta a França poderá voltar a ser a sombra do português, Mikel Landa, que assume a liderança da Soudal Quick-Step na ausência de Remco Evenepoel. O espanhol exibiu-se a um nível elevado na Grande Boucle e a correr em casa é trepador a ter em conta numa edição muitíssimo montanhosa.

Outro oponente que Almeida teve de bater no Tour foi o jovem líder da Ineos Grenadiers (23 anos), sétimo na prova francesa, e que mantém o estatuto para a Vuelta,

IMAGO

João Almeida reconhece a popularidade que tem no seu país e gostaria de retribui-la com vitória

IMAGO

Percurso concentrado no norte montanhoso de Espanha, mas também algumas etapas duras a sul

IMAGO

Almeida vê motivação extra e oportunidade única numa grande Volta a passar por Portugal

Na ausência dos três primeiros do Tour, Almeida, 4.º nessa prova, é agora favorito

IMAGO

Sepp Kuss (Visma) e Primoz Roglic (Red Bull) já sabem o que é vencer a Volta a Espanha

Lisboa não está a ser... boa para Primoz Roglic

Primoz Roglic, o corredor mais consagrado presente nesta edição da Volta a Espanha, está a ser protagonista ainda antes de a corrida começar. Na quinta-feira, durante a apresentação das equipas, o esloveno desapareceu e não alinhou com a equipa na cerimónia, acabando por aparecer mais tarde, já após todas as formações se terem exibido ao público, e teve o palco todo para si. Ontem, a meio da tarde, já depois de ter participado na conferência de imprensa da sua equipa, a Red Bull-Bora-hansgrohe, fez uma publicação, nas redes sociais, de uma imagem em se mostra sem um dente incisivo, sentado numa cadeira de dentista, e acompanhada da seguinte declaração: «Olá Lisboa. Isto começa bem, uh? Que a Vuelta comece».

INSTAGRAM/ROGLIC

'Pré' Vuelta não está a correr bem para Roglic

corrida em que brilhou na estreia em 2022 com sexto lugar.

Richard Carapaz, vencedor do Giro em 2019, segundo na Vuelta em 2020 e terceiro no Tour em 2021, é voltista de créditos firmados e procurará voltar a lutar pelos primeiros lugares da geral após falhanços e acidentes nos últimos três anos. O equatoriano, que tinha esse objetivo no último Tour, quando vestiu a amarela teve um dia mau e hipotecou-o, destacando-se depois na montanha, onde deu espetáculo, vencendo uma etapa e coroando-se seu rei, que lhe conferiu direito à prestigiada camisola às bolinhas vermelhas.

O eterno candidato à vitória na grande Volta do seu país, mas sempre adiado, Enric Mas repete a pretensão, ainda que pareça ainda mais afastado do que é habitual dos lugares cimeiros. Para o ajudar na montanha (ou plano B), o espanhol da Movistar terá o este ano regressado à equipa da Telefónica, Nairo Quintana.

Por fim, na Lidl-Trek, o dinamarquês Mattias Skjelmose, o italiano Giulio Ciccone e o britânico Tao Geoghegan Hart serão adversários a temer na alta montanha — e como esta é abundante nesta edição da Vuelta!

Rui Costa: «Venho do Tour com motivação em alta»

Corredor da EF-Education recorda a sua vitória em etapa na edição de 2023 da Vuelta

Rui Costa venceu uma etapa da Volta a Espanha em 2023, quando estava ao serviço da equipa Intermarché-Wanty. Esta temporada, na formação EF-Education EasyPost, depois de um início de temporada prejudicado por fratura de omoplata devido a queda na Volta ao Algarve, o português, de 37 anos, regressou no Tour e afirma-se motivado para a Vuelta. Em conferência de imprensa da equipa norte-americana, ontem, o corredor de Aguçadoura, na Póvoa de Varzim, esteve acompanhado pelos companheiros Richard Carapaz, equatoriano que é líder da equipa designado, e o carismático colombiano Rigoberto Uran, que faz a última grande Volta, retirando-se no final da temporada.

«Depois do Tour, a minha motivação e a da equipa estão em alta. A nossa formação está muito sólida. Creio que as coisas podem sair-nos bem. Temos o Richard Carapaz, que é um grande corredor, que já sabe o que é ganhar uma grande Volta. Vamos com tudo», assume Rui Costa, cuja função principal nesta Vuelta é apoiar o vencedor do Giro de 2019. «Nós acreditamos no Richard para o pódio final. O nosso objetivo será auxiliá-lo», declarou o ciclista, que recorda os meandros da sua vitória em etapa na Vuelta.

«O ano passado pedi à minha equipa de então para fazer a Vuelta porque me sentia bem depois do Tour e as coisas correram bem. Uma vitória muito importante para mim. A vida é feita de objetivos. Ganhei etapas no Tour [duas em 2013 e uma em 2011), depois na Vuelta, e no Giro fiquem perto. Este ano, com a Vuelta a começar em Portugal, correr perante o nosso povo, o entusiasmo é ainda maior», conclui Rui Costa.

LUSA

Rui Costa diz que está ainda mais estusiasmado pelo facto de a Vuelta arrancar em Portugal

Ordem de partida dos 'principais' para o contrarrelógio

João Almeida (UAE Emirates) partirá para o contrarrelógio, hoje, entre Lisboa (Mosteiro dos Jerónimos) e Oeiras (praia da Torre), com 12 km, às 18.55 horas, e será o 153.º corredor de um total de 176, integrando 22 equipas. Os outros portugueses, Nelson Oliveira (Movistar) e Rui Costa (EF Education-EasyPost) fá-lo-ão, respetivamente, às 19.06 h e 19.07 h, ou seja, seguir-se-ão na estrada.

Eis o horário de largada de outros principais corredores: Enric Mas (Movistar: 16.32 h); Jay Vine (Emirates: 16.43); Richard Carapaz (EF: 16.55), Daniel Martinez (Red Bull: 17.00); Ben O'Connor (AG2R: 17.01); Isaac del Toro (Emirates: 17.05); Damiano Caruso (Bahrain: 17.15); Felix Gall (AG2R: 17.45); Giulio Ciccone (Lidl-Trek: 17.56), Mikel Landa (Quick-Step: 17.46); Thymen Arensman (Ineos: 18.10); Aleksandr Vlasov (Red Bull: 18.28), Joshua Tarling (Ineos: 18.32); Adam Yates (Emirates: 18.33), Nairo Quintana (Mosvistar: 18.44); Carlos Rodriguez (Ineos: 18.54), Sepp Kuss (Visma: 18.56); Stefan Kung (FDJ: 19.08); Primoz Roglic (Red Bull: 19.12); Tao Hart (Lidl-Trek: 19.14), Brandon McNulty (Emirates: 19.17) e Wout van Aert (Visma: 19.18).

ETAPAS DA VOLTA A ESPANHA 2024

Data	Etapa	Percurso	Km
17 ago	1.ª etapa	Lisboa - Oeiras	12 km (CRI)
18 ago	2.ª etapa	Cascais - Ourém	194 km
19 ago	3.ª etapa	Lousã - Castelo Branco	191,2 km
20 ago	4.ª etapa	Plasencia - Pico Villuercas	170,5 km
21 ago	5.ª etapa	Fuente del Maestre - Sevilha	177 km
22 ago	6.ª etapa	Jerez de la Frontera - Yunquera	185,5 km
23 ago	7.ª etapa	Archidona - Córdoba	180,5 km
24 ago	8.ª etapa	Úbeda - Cazorla	159 km
25 ago	9.ª etapa	Motril - Granada	178,5 km
26 ago	Dia de descanso		
27 ago	10.ª etapa	Ponteareas - Baiona	160 km
28 ago	11.ª etapa	Padrón - Padrón	166,5 km
29 ago	12.ª etapa	Ourense - Estação de Montanha de Manzaneda	137,5 km
30 ago	13.ª etapa	Lugo - Puerto de Ancares	176 km
31 ago	14.ª etapa	Villafranca del Bierzo - Villablino	200,5 km
01 set	15.ª etapa	Infiesto - Valgrande-Pajares (Cuitu Negru)	143 km
02 set	Dia de descanso		
03 set	16.ª etapa	Luanco - Lagos de Covadonga	181,5 km
04 set	17.ª etapa	Monumento Juan de Castillo - Santander	141,5 km
05 set	18.ª etapa	Vitoria-Gasteiz - Maeztu	179,5 km
06 set	19.ª etapa	Logroño - Alto de Moncalvillo	173,5 km
07 set	20.ª etapa	Villarcayo - Picón Blanco	172 km
08 set	21.ª etapa	Madrid - Madrid,	24,6 km (CRI)

Total: 3.265 km

ÚLTIMOS VENCEDORES DA VOLTA A ESPANHA

Ano	Ciclista	País	Ano	Ciclista	País
2023	Sepp Kuss	EUA	2011	Chris Froome	GB *
2022	Remco Evenepoel	Bel	2010	Vincenzo Nibali	Ita
2021	Primoz Roglic	Esl	2009	Alejandro Valverde	Esp
2020	Primoz Roglic	Esl	2008	Alberto Contador	Esp
2019	Primoz Roglic	Esl	2007	Denis Menchov	Rus
2018	Simon Yates	GB	2006	Alexandre Vinokourov	Caz
2017	Chris Froome	GB	2005	Denis Menchov	Rus **
2016	Nairo Quintana	Col	2004	Roberto Heras	Esp
2015	Fabio Aru	Ita	2003	Roberto Heras	Esp
2014	Alberto Contador	Esp	2002	Aitor González	Esp
2013	Chris Horner	EUA	2001	Ángel Casero	Esp
2012	Alberto Contador	Esp	2000	Roberto Heras	Esp

Nelson Oliveira: «Tentarei fazer bom contrarrelógio»

Ciclista da Movistar tem hoje oportunidade de brilhar perante o público português

Nelson Oliveira tem hoje, no contrarrelógio inaugural da Volta a Espanha, de 12 quilómetros entre Lisboa e Oeiras, oportunidade de brilhar perante os fãs portugueses. «Gostava de fazer bem, claro. É um contrarrelógio curto, plano. Haverá outros corredores que também terão a pretensão de vencê-lo. Será fundamental saber como o corpo reage, por ser o primeiro dia de uma competição e nunca se sabe como iremos corresponder fisicamente», afirmou o corredor, que aos 35 anos participará na 10.ª Vuelta da sua carreira. «Se não for no contrarrelógio, poderá haver outras oportunidades [*de vencer*] em etapas em linha», acrescentou Nelson Oliveira, que venceu uma etapa na edição de 2015 da corrida espanhola, e terá funções de apoio aos líderes da equipa, que nesta edição da corrida espanhola serão três, segundo dois planos estratégicos.

«A equipa aposta em Enric [*Mas, três vezes segundo na Vuelta*], será o plano A. Mas teremos também o Nairo [*Quintana, que venceu a corrida em 2016 e está de regresso à equipa da Telefónica esta temporada*] e ainda o [*Einer*] Rubio, que fazem parte de um plano B», revelou Oliveira, que alinhará ainda no octeto da Movistar com Pelayo Sánchez, Oier Lazkano, Carlos Canal e Jorge Arcas.

LUSA

Nelson Oliveira (à dir.) ao lado de Enric Mas

PUB

sabe tudo sobre o
Apresentado por
LADO B
Mariana Silva
Rafaela Jesus
Rita Piedade
Beatriz Antunes
do desporto
TERÇAS
ÀS 19H35
A BOLA
MEO
CANAL 34
vodafone
CANAL 31
nowo
CANAL 60

Opinião Ir ao mercado com paciência

Hugo Vasconcelos
Editor executivo
hvasconcelos@abola.pt

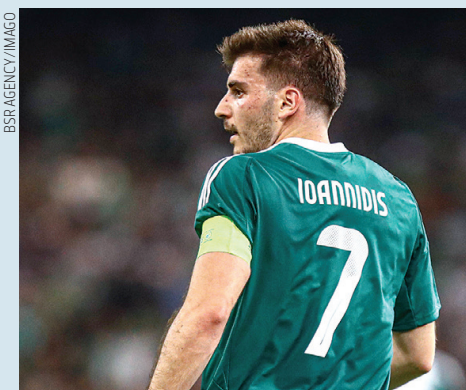
Rúben Amorim elogiou o processo do Sporting para tentar chegar ao alvo para o ataque, Ioannidis. Uma lição que outros, como o Benfica, já deveriam ter aprendido

O Sporting continua à procura do avançado. Sim, do avançado, não de um avançado. O departamento de prospeção, o treinador e a estrutura de futebol identificaram em Ioannidis as características ideais para jogar com Gyokeres, este ano, e substituir o sueco, no próximo, e por isso tudo têm feito para contratar o jogador do Panathinaikos.

Sem mencionar o nome de Ioannidis, Rúben Amorim falou ontem do processo. Afinal, a novela já leva mais de um mês e estamos a duas semanas do fecho do mercado. Paulinho saiu e as alternativas a Gyokeres limitam-se a Rodrigo Ribeiro e Rafael Nel — atualmente os dois lesionados, o que levou o treinador a convocar Gabriel Silva, 17 anos, para o jogo de hoje com o Nacional.

Mas o Sporting não irá investir num avançado qualquer só para fazer número. Amorim defendeu a estratégia dos leões, considerando tratar-se do «caminho certo», embora admitindo que comporte risco — apesar da confiança em Alvalade, nada garante que o Panathinaikos aceite vender o jogador, sobretudo porque já terá recusado abordagens superiores aos valores a que o Sporting pode chegar.

Em todo o caso, é preciso dar o benefício da dúvida ao clube. Há um ano, a novela Gyokeres não foi muito diferente, embora tenha sido resolvida mais cedo, e o impacto do sueco na conquista do título mais do que justificou a insistência.

BSR AGENCY/IMAGO

Ioannidis é o grande alvo dos leões

Para um clube como o Sporting (como qualquer outro dos candidatos ao título em Portugal), é fundamental acertar nas contratações, porque o dinheiro escasseia. Certo, por vezes é possível reparar os danos com uma venda rápida que permita recuperar o investimento. Mas na maior parte dos casos o insucesso na aquisição dum jogador tem consequências no valor de mercado. Por quanto poderia sair hoje Fresneda? E quão mais forte poderia ser o Sporting se tivesse gasto os 9 milhões do espanhol em alguém que jogasse?

Mesmo assim, muito melhor está a situação em Alvalade do que no Dragão (*vide* Carmo, David) ou na Luz (*vide* Cabral, Arthur). Também porque, como dizia Amorim, o clube insiste nos jogadores que identifica e não anda sempre à procura de «segundas ou terceiras opções».

É uma lição que o Benfica parecia ter aprendido com Enzo Fernández — contratou-o no verão de 2022 mesmo sabendo que poderia chegar só em janeiro de 2023. Só que, ou o processo de identificação dos alvos deixou de funcionar, ou, mais provável, o Benfica contratou em desespero. E o custo está à vista.

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 033/2024 → Segunda-feira
1.º prémio: 35 446

euromilhões → Concurso n.º 066/2024 → Sexta-feira
15 17 29 45 49 + 1 10

M1LHÃO → Concurso n.º 033/2024 → Sexta-feira
DGV 14118

totoloto → Concurso n.º 065/2024 → Quarta-feira
5 29 42 47 49 + 10

lotaria popular → Concurso n.º 033/2024 → Quinta-feira
1.º prémio: 28 181

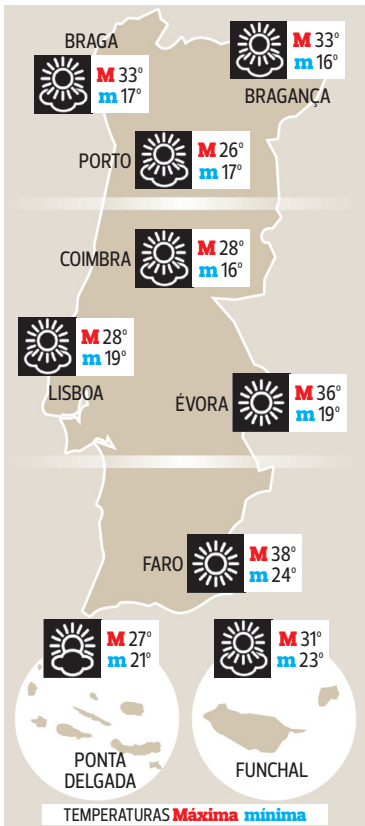
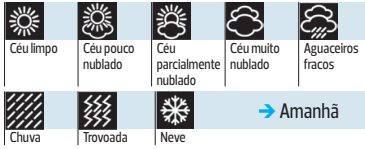
totobola → Concurso n.º 032/2024 → Domingo
1 1 X X 2 2 2 1 2 X 2 1 1 X

EURODREAMS → Concurso n.º 066/2024 → Quinta-feira
6 14 20 34 38 40 + 3

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo · Céu pouco nublado · Céu parcialmente nublado · Céu muito nublado · Aguaceiros fracos · Chuva · Trovoada · Neve
→ Amanhã

Local	Máxima	mínima
BRAGA	33°	17°
BRAGANÇA	33°	16°
PORTO	26°	17°
COIMBRA	28°	16°
LISBOA	28°	19°
ÉVORA	36°	19°
FARO	38°	24°
PONTA DELGADA	27°	21°
FUNCHAL	31°	23°

TEMPERATURAS **Máxima** mínima

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

BTV
20h30: Futebol, Liga – Benfica-Casa Pia
CANAL 11
09h55: Futebol de Praia feminino, Liga – Ad Pastéis-AD Nazaré 2022 **11h10:** Futebol de Praia feminino, Liga – Sandgames Figueira-Sótão **12h25:** Futebol de Praia, Campeonato – SC Braga-Vila Flor **13h40:** Futebol de Praia, Campeonato – Sotão-GRAP Hallstar **15h25:** Futebol Feminino, Supertaça – Benfica-Damaiense **17h25:** Futebol Feminino, Supertaça – Racing Power-Sporting **19h25:** Futsal, Particular – Portugal-Angola **22h25:** Futebol, Brasileirão – Bragantino-Fortaleza **00h55:** Futebol, Brasileirão – Fluminense-Corinthians
DAZN ELEVEN 1
12h30: Futebol, Premier League – Ipswich-Liverpool
15h00: Futebol, Premier League – Arsenal-Wolverhampton
17h30: Futebol, Premier League – West Ham-Aston Villa
20h30: Futebol, La Liga – Valência-Barcelona
DAZN ELEVEN 2
15h00: Futebol, Premier League – Newcastle-Southampton
18h00: Futebol, La Liga – Osasuna-Leganés
DAZN ELEVEN 3
15h00: Futebol, Premier League – Everton-Brighton
17h00: Futebol, Taça da Alemanha – Lubeck-Dortmund
19h30: Futebol, Supertaça da Alemanha – Leverkusen-Estugarda
DAZN ELEVEN 4
15h00: Futebol, Premier League – Nottingham Forest-Bournemouth
17h00: Padel, Masters – Marbella
19h00: Padel, Masters – Marbella
DAZN ELEVEN 5
14h30: Futebol, Taça da Alemanha – Rot-Weiss Essen-RB Leipzig
DAZN ELEVEN 6
16h00: Ténis, WTA 1000 – Cincinnati
18h00: Ténis, WTA 1000 – Cincinnati
20h00: Ténis, WTA 1000 – Cincinnati
22h00: Ténis, WTA 1000 – Cincinnati
EUROSPORT 1
12h00: Ciclismo Feminino – Volta a França
16h00: Ciclismo – Volta a Espanha
EUROSPORT 2
18h00: Golfe, PGA Tour – St. Jude Open
PFC
20h00: Futebol, Brasileirão – Atl. Mineiro-Cuiabá **00h55:** Futebol, Brasileirão – Fluminense-Corinthians
PORTO CANAL
10h55: Futebol, Sub-15 – FC Porto-Vitória de Guimarães
16h55: Andebol, Torneio de São Mateus – FC Porto-Ademar Leon
SPORTTV +
09h45: MotoGP – GP Áustria (Qualificação 1)
10h10: MotoGP – GP Áustria (Qualificação 2)
13h55: Futebol, Liga 2 – Oliveirense-Mafra
SPORTTV 1
10h55: Futebol, Liga 2 – Alverca-Felgueiras
18h00: Futebol, Liga – Nacional-Sporting
21h25: Futebol, Liga Argentina – Gimnasia La Plata-River Plate
SPORTTV 2
15h30: Futebol, Liga – Rio Ave-Farense
17h45: Futebol, Taça da Liga escocesa – Rangers-St. Johnstone
20h30: Futebol, Liga 2 – Portimonense-UD Leiria
00h00: Ténis, WTA Tour 1000 – Cincinnati
02h00: Ténis, WTA Tour 1000 – Cincinnati
SPORTTV 3
12h00: Golfe, DP World Tour – D+D Real Czech Masters (3.º dia)
17h25: Futebol, Serie A – Génova-Inter
19h45: Futebol, Serie A – Milan-Torino
SPORTTV 4
07h40: Moto3 – GP Áustria (Treinos Livres 2)
08h15: Moto2 – GP Áustria (Treinos Livres 2)
09h00: MotoGP – GP Áustria (TL 2)
09h45: MotoGP – GP Áustria (Qualificação 1)
10h10: MotoGP – GP Áustria (Qualificação 2)
11h05: MotoE – GP Áustria (Corrida 1)
11h45: Moto3 – GP Áustria (Qualificação 1)
12h10: Moto3 – GP Áustria (Qualificação 2)
12h40: Moto2 – GP Áustria (Qualificação 1)
13h05: Moto2 – GP Áustria (Qualificação 2)
13h35: MotoGP – GP Áustria (Corrida Sprint)
15h00: MotoE – GP Áustria (Corrida 2)
17h15: Futebol, Supertaça Arábia Saudita – Al Nassr-Al Hilal
19h45: Futebol, Liga turca – Goztepe-Fenerbahçe
SPORTTV 5
12h25: Futebol, Championship – West Bromwich-Leeds
16h00: Futebol, Ligue 1 – Brest-Marselha
18h00: Futebol, Ligue 1 – Reims-Lille
20h00: Futebol, Ligue 1 – Mónaco-St. Étienne
SPORTTV 6
08h35: DTM, Nurburgring – Qualificação 1 **12h30:** DTM, Nurburgring – Corrida 1
17h40: Voleibol de Praia Feminino – Europeu **18h55:** Voleibol de Praia Feminino – Europeu

Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mérito Desportivo

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa – Ed. E; 7º piso – 1600-209 Lisboa – Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista – Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 – 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Moutinho pára um mês e falha Europa e dérbis

Lesão muscular afasta médio do 'play-off' da Liga Europa e de, pelo menos, quatro jogos da Liga. Apesar da baixa de peso, Carlos Carvalhal tem soluções no plantel. Boavista já a ser preparado

Eduardo Pedrosa Marques

Alerta central ligado: João Moutinho vai desfalcar o SC Braga durante um mês. O experiente médio, de 37 anos, saiu lesionado logo aos 16 minutos do encontro diante do Servette, na passada quinta-feira, e já na manhã de ontem o emblema arsenalista atualizou a situação clínica do jogador: «Lesão muscular no gémeo interno direito. Tempo estimado de paragem nunca inferior a quatro semanas.»

Trata-se, efetivamente, de uma baixa de peso para o conjunto de Carlos Carvalhal. Em condições normais, João Moutinho é um dos titulares indiscutíveis dos guerreiros do Minho, cenário que ficou devidamente plasmado na temporada passada (44 jogos, três golos e duas assistências), quando o antigo internacional português regressou ao futebol luso depois de uma década no estrangeiro — após sair do FC Porto, no final da época 2012/2013, esteve cinco anos no Mónaco (França) e outros cinco no Wolverhampton (Inglaterra).

SC BRAGA
Moutinho é a primeira baixa de peso para Carlos Carvalhal, treinador que pegou no clube depois da primeira jornada da Liga

Já na presente campanha, Moutinho manteve o seu estatuto e dos cinco jogos oficiais já realizados pelo SC Braga em 2024/2025 apenas falhou um — a segunda mão da 2.ª pré-eliminatória da Liga Europa, diante do Maccabi Petah Tikva, partida que os bracarenses venceram por 5-0, isto já depois de terem triunfado também no primeiro jogo (2-0). Depois deste duelo europeu, o camisola 8 cumpriu os 90 minutos frente a Servette (primeira mão da 3.ª pré-eliminatória da Liga Europa) e Estrela da Amadora (jornada inaugural da Liga), tendo voltado a ser titular anteontem, na Suíça, sendo, porém, substituído à passagem do quarto de hora, devido a lesão.

A confirmar-se o mês de paragem que está previsto — Robson Bambu, por exemplo, acabou por conseguir antecipar o seu regresso à competição antes da data estabelecida para o efeito —, João Moutinho sabe, desde já, que falhará, pelo menos, seis jogos: Boavista (Liga, amanhã), Rapid Viena (primeira mão do *play-off* da Liga Europa, quinta-feira), Moreirense

O médio saiu lesionado logo aos 16 minutos do jogo com os suíços do Servette

(Liga, dia 25), Rapid Viena (segunda mão do *play-off* da Liga Europa, dia 29), Gil Vicente (Liga, dia 1 de setembro) e Vitória de Guimarães (Liga, dia 15 de setembro). Perante estes dados, o médio falha dois jogos europeus e três... dérbis do Minho. E ainda um clássico, frente ao Boavista.

Apesar da tremenda influência de Moutinho no setor intermediário, Carvalhal tem soluções: Vítor Carvalho, Rodrigo Zalazar, André Horta, Gorby, Thiago Helguera e João Vasconcelos dão todas as garantias. E destes seis, três deverão ser titulares no Estádio do Bessa, já amanhã. A preparação segue a todo o gás.

ESTORIL

João Carvalho por três épocas

«Volto com muita ambição e pronto para ajudar a equipa», disse o médio de 27 anos

João Carvalho, médio ofensivo de 27 anos, é reforço do Estoril, como A BOLA antecipara. Finalizou contrato com os gregos Olympiakos e foi oficializado ontem pelo Estoril, pos três temporadas.

«Fui sempre muito bem acolhido e tive uma experiência espetacular enquanto aqui estive. Volto com muita ambição de realizar uma temporada positiva e pronto para ajudar a equipa a alcançar os objetivos», explicou o jogador, aos canais de comunicação do clube canarinho.

Trata-se, em bom rigor, de um regresso a uma casa onde João Carvalho foi muito feliz. Em 2022/2023, quando representou o Estoril por empréstimo do emblema grego, o

ESTORIL PRAIA
João Carvalho estava no Olympiakos

criativo realizou uma excelente temporada, tendo contabilizado, em todas as competições, 35 jogos, três golos e duas assistências.

Formado no Benfica — chegou a jogar na equipa principal dos encarnados, somando 10 jogos em 2017/2018 —, João Carvalho passou também por Vitória de Setúbal, Nottingham Forest (Inglaterra) e Almería (Espanha), além da experiência no Olympiakos. João Carvalho, na última época, voltou a estar em plano de evidência (29 jogos, um golo e duas assistências), tento ainda contribuído para o título da Liga Conferência conquistado pelo Olympiakos.

Também nas seleções jovens de Portugal o médio-ofensivo tem um passado de relevo, uma vez que foi internacional sub-15 (1), sub-16 (3), sub-17 (8), sub-18 (5), sub-19 (11), sub-20 (1) e sub-21 (20).

Depois de garantidas, nos últimos dias, as contratações de Jordan Holsgrove e Xeka, o Estoril dota, assim, o setor intermédio do plantel orientado por Ian Cathro de mais qualidade. E. P. M.

AVES SAD

Médio do Inter é reforço avense

Issiaka Kamate, de apenas 20 anos, vai assinar pelos avenses a título de empréstimo

Issiaka Kamate, jovem médio franco-marfinense, de 20 anos, é reforço do Aves SAD, sabe A BOLA.

O jogador chega ao emblema avense por empréstimo do Inter, onde fez quase toda a formação.

O recém-promovido à Liga ganhou a corrida por Kamate ao Anderlecht, da Bélgica, que também estava muito interessado na contratação do jogador. De acordo com os dados apurados pelo nosso jornal, Kamate chegará nos próximos dias à Vila das Aves para começar a trabalhar às ordens do treinador Vítor Campelos.

O jovem médio chegou mesmo a fazer a pré-época com os atuais campeões italianos, tendo sido titular nos encontros de preparação para a temporada contra o Pergolettese, o Las Palmas e o Pisa.

IMAGO
Kamate é esperado na próxima semana

O Aves garante, desta forma, um importante reforço para a zona do meio-campo. Possante, com 1,86 m, Kamate tem dupla nacionalidade, francesa e costa-marfinense, e está no clube italiano desde em 2020/21. Chega para se potenciar e enriquecer o plantel de Campelos. E. P. M.

«Quero equipa perigosa»

Luís Freire, treinador do Rio Ave, garante estar a formar uma equipa que pretende «ter a iniciativa» e aponta aos primeiros pontos na Liga

Tomás Almeida Moreira

Luís Freire, técnico da equipa e Vila do Conde, espera que o Rio Ave tenha «a iniciativa» de jogo no duelo deste sábado, diante do Farense, relativo à 2.ª jornada da Liga, depois da derrota do emblema de Vila do Conde na ronda inaugural do campeonato, em Alvalade, frente ao Sporting (1-3).

«Vamos procurar ter a iniciativa, ser uma equipa ofensiva. Vamos jogar em casa e temos cada vez mais o ADN de querermos ser uma equipa perigosa, ofensivamente à procura do golo», começou por dizer ontem o técnico dos vila-condenses, na sala de imprensa do Estádio dos Arcos, durante a antevisão à partida com os algarvios.

Sobre o conjunto orientado por José Mota, Luís Freire enalteceu as qualidades coletivas do Farense, sobretudo no momento do contra-ataque: «É uma equipa muito forte nos contra-ataques e nas transições. O Farense é muito bem trabalhado nesse ponto. Uma equipa que consegue atacar bem a profundidade, principalmente pelos extremos. Também são muito fortes na bola parada, estamos preparados.»

Questionado sobre o sistema tático de três defesas que tem sido aposta nas últimas temporadas, Luís Freire lembrou os casos de… Sporting, FC Porto e Benfica.

«Parece que jogamos com três defesas porque queremos defender, mas jogamos com três defesas porque queremos atacar. Olhamos para o campeão nacional e joga com Quenda e Catamo nas alas, o FC Porto tem o Galeno a lateral-esquerdo, o Benfica salvo erro utilizou o Tiago Gouveia a lateral-direito… Estou a dar exemplos mais mediáticos porque nós não queremos um defesa naquela posição, queremos um atacante. Para defesas já estão lá os três centrais», atirou.

Sobre o mercado de transferências, que permanece em aberto, Luís Freire não aponta posições a reforçar no plantel, mas fala em números e praticamente assegurou que isso ainda vai suceder.

«Faltam cerca de quatro jogadores para fecharmos o plantel, estamos atentos ao mercado. Sabemos as posições, mas não vou defini-las aqui. Vai haver novidades em breve», antecipou.

IMAGO

Luís Freire, treinador do Rio Ave, quer esquecer derrota com o Sporting e aponta ao futuro

LIGA ● 2.ª JORNADA ● 2024/2025

Estádio
do Rio Ave, Vila do Conde
Árbitro
Carlos Macedo (AF Braga)
VAR/AVAR
Vasco Santos/Ângelo Carneiro

LIGA PORTUGAL Betclic

EQUIPAS PROVÁVEIS

Rio Ave

Treinador Luís Freire

OUTRAS OPÇÕES
Cezary Miszta (1), Patrick William (4), Brandon Aguilera (16), Vítor Gomes (8), Fábio Ronaldo (77), Kiko Bondoso (19), Tiago Morais (11), Karem Zoabi (14) e Amine Rehmi (7)
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

3x4x3	Tática	4x2x3x1
18 Jhonatan Luiz		Ricardo Velho 33
3 Miguel Nóbrega		Rivaldo Morais 70
33 Aderllan Santos		Marco Moreno 3
42 Pantalon		Raul Silva 34
20 João Tomé		Talys Oliveira 12
6 João Novais		Cláudio Falcão 29
10 Amine Oudrhiri		Ângelo Neto 6
17 Marious Vrousai		Belloumi 62
80 Ole Pohlmann		Filipe Soares 21
9 Clayton Silva		Álex Bermejo 11
21 João Graça		Tomané 9

Farense

Treinador José Mota

OUTRAS OPÇÕES
A lista de convocados não foi divulgada
LESIONADOS
Kaique (1)
CASTIGADOS –

GRAFISLAB

José Mota pragmático na análise à jornada

«Sem tempo para lamentos»

José Mota garante que jogadores reagiram bem à derrota na 1.ª jornada e aponta ao Rio Ave

José Mota, treinador do Farense, gostou da semana de trabalho, após derrota em casa com o Moreirense (1-2). «Os jogadores reagiram bem. Não temos muito tempo para lamentarmo-nos. Temos é que retificar o mais rapidamente tudo aquilo que não fizemos de bem», apontou, ontem, na projeção do jogo com os vilacondenses. «O Rio Ave tem uma boa equipa, reforçou-se bastante bem, com jogadores fortes […] pretendemos fazer um jogo positivo e ter um bom resultado. Temos que conhecer bem o adversário e ser fortes, muito concentrados e tentarmos fazer um bom jogo e vencer», assinalou.

Sobre a importância o jogo a seguir ao Rio Ave, com o Sporting… «Não fazemos contas a longo prazo. Nós estamos focados no Rio Ave», sublinhou Mota.

JORGE ANJINHO

V. GUIMARÃES

Rui Borges a um passo de fazer história

Treinador parte em busca da sexta vitória consecutiva no arranque de época

O Vitória venceu todos os cinco jogos oficiais deste arranque de época, quatro na qualificação para a Liga Conferência e um na Liga. Amanhã, joga no D. Afonso Henriques, frente ao Estoril, e, se vencer, fará história ao alcançar o melhor início de sempre no clube. Em 2019/20, Ivo Vieira empatou ao sexto jogo (1-1), frente ao Boavista, para o campeonato.

Mas o desafio de Rui Borges não se esgota aqui. Uma vitória na 2.ª jornada igualará o número (6) de vitórias consecutivas pelo clube, alcançado em 1995/96. Sete vitórias seguidas só em 1939/40, mas na II Divisão da Série Minho.

Até ao momento, o Estádio D. Afonso Henriques já foi palco de duas vitórias importantes: 4-0 sobre o Floriana, na 2.ª pré-eliminatória da Liga Conferência, e 2-0 frente ao Zurique, na 3.ª pré-eliminatória, ambas na segunda mão da corrida. Fora de portas, triunfos sobre os malteses por 1-0 e sobre os suíços por 3-0.

Rui Borges e a sua equipa têm, assim, a oportunidade de escrever amanhã, frente ao Estoril, um novo capítulo na história do clube.

Entretanto, o duelo da 1.ª mão do *play-off* da Liga Conferência, frente aos bósnios do Zrinjski Mostar, realiza-se na quarta-feira (17.15 horas), e não na quinta, para não coincidir com o jogo europeu do SC Braga. E já tem árbitro: o grego Vassilis Fotias

JOÃO AGRE

ESTELA SILVA/LUSA

Liderança de Rui Borges tem entusiasmado os jogadores e os adeptos

BOAVISTA

Murta reage a acusão de assédio

Presidente do clube e ex-líder da SAD emitiu comunicado e promete «combater inverdades»

Vítor Murta, presidente do Boavista, foi condenado pelo Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol por assédio sexual a uma funcionária da SAD do clube, detalhou, ontema, o órgão federativo. Em comunicado, o presidente dos axadrezados e ex-líder da SAD reagiu à decisão.

«É completamente falso que tenha havido qualquer condenação por assédio sexual […] o processo em questão carece de qualquer prova que possa sustentar uma condenação, tratando-se de uma autêntica aberração jurídica», classifica Murta, garantindo que irá reagir com «todos os meios legais» ao «dispor para combater este conjunto de mentiras, inverdades e difamações».

IMAGO

Vítor Murta, líder dos axadrezados

Paralelamente, a SAD dos axadrezados também reagiu ao caso, igualmenre através de um comunicado, dizendo que «os acontecimentos em questão mancham gravemente a imagem do Boavista» e garantindo que «tomará as medidas necessárias, agindo com a firmeza que a gravidade dos factos exige».

Vitória sólida e bons sinais

Portugal derrotou o Uzbequistão no primeiro de sete jogos de preparação para o Campeonato do Mundo de setembro. Triunfo começou com autogolo, mas pecou por escasso e Jorge Braz tirou apontamentos

Eduardo Pedrosa Marques

Em estágio para preparar o Mundial do próximo mês — disputa-se no Uzbequistão, entre 14 de setembro e 6 de outubro — a Seleção Nacional defrontou ontem, em Rio Maior, o país anfitrião da fase final da prova, e já colocou em campo movimentos interessantes e que transmitem a sensação de um grupo bem oleado (naturalmente ainda a precisar de trabalho) e muito consistente. A exibição foi convincente e o resultado também; uma vitória que pecou apenas por magra, tendo em conta as oportunidades de que dispuseram os internacionais lusos para aumentar o marcador.

O jogo, esse, começou logo com uma grande oportunidade para Portugal, aos 2 minutos, com Fábio Cecílio a disparar para defesa muito apertada do guarda-redes contrário. Um pronúncio da avalanche ofensiva que se seguiria e que até começou a encontrar materialização, curiosamente, num autogolo do Uzbequistão — Botirov não conseguiu desviar-se de um remate de um companheiro de equipa e introduziu a bola na própria baliza. Mas também esse autogolo nasceu de mais uma boa jogada coletiva de Portugal.

Os golos sucederam-se com naturalidade e Pany Varela, ou Afonso, ficaram a dever à equipa um resultado mais dilatado.

Depois deste jogo com o Uzbequistão, estão agendados mais seis. Hoje, novamente em Rio Maior, o adversário será Angola. Amanhã os internacionais portugueses gozam folga e regressam segunda-feira, com outros desafios de preparação marcados. Primeiro em Viseu — Cuba (dia 22), Costa Rica (23) e Ucrânia (25); depois de novo em Rio Maior — com o Paraguai (2 e 4 de setembro).

Portugal, recorde-se, entra na fase de grupos do Campeonato do Mundo num duelo com o Panamá, a 16 de setembro, seguindo-se confrontos com oTajiquistão (19) e por fim o jogo que encerra a fase, frente a Marrocos (22).

FPF
A festa dos jogadores da Seleção Nacional foi repetida por quatro vezes

Na fase de grupos, Portugal defrontará Panamá, Tajiquistão e Marrocos

PREPARAÇÃO — MUNDIAL 2024

Pavilhão Polidesportivo de Rio Maior

Portugal	Uzbequistão
4	1

Portugal: Edu, André Coelho, Afonso, Tiago Brito e Fábio Cecílio
Jogaram ainda: Bernardo Paçó, André Correia, João Matos, Tomás Paçó, Pauleta, Pany, Tiago Brito, Bruno Coelho, Lúcio Rocha, Kutchy, Erick e ZickyTé
Uzbequistão: Abbos Elmurodov, Ikhtiyor Ropiev, Ilkhom Khamroev, Nishonov e Botirov
Jogaram ainda: Ravshan Elibaev, Sunnat Anvarov, Mashrab Adilov, Sunnat Juraev, Khudoyberdiev, Dilshod Rakhmatov, Samariddin Berkinov, Akhadjonov, Tulkinov, Usmonov e Akhmetzyanov
Treinadores
Jorge Braz | Venancio López
Árbitro Cristiano Santos e Miguel Castilho
Golos 1-0, por Botirov (2 pb); 1-1, por Akhmetzyanov (17); 2-1, por Tiago Brito (19); 3-1, por Bruno Coelho (39); 4-1, por Bruno Coelho (40)
Disciplina
Cartão amarelo a Ikhtiyor Ropiev (27) e a Nishonov (39)

FUTEBOL FEMININO – BENFICA

«Feliz, apesar dos obstáculos»

Jéssica Silva vai jogar nos EUA e deixou uma mensagem de despedida do Benfica

O Benfica oficializou, ontem, a rescisão de «comum acordo» com a avançada Jéssica Silva, que vai jogar no Gotham FC, dos EUA.

Com recurso às redes sociais, a internacional portuguesa, de 29 anos, partilhou uma mensagem de despedida: «Foi uma história muito bonita, Sport Lisboa e Benfica. Nunca vos escondi que estava a jogar futebol no clube do meu coração. Com vocês, o meu sonho tornou-se realidade. Juntos conseguimos conquistar muitos títulos e são vários os momentos que ficarão eternizados na minha memória [...] Assim de repente: jogar e ser campeã no Estádio da Luz, marcar, a minha avó a ver, a família toda, o percurso na Champions... e claro, para mim a mais especial... a Taça de Portugal. Foi de sonho, voltei a sonhar. E fui feliz... independentemente de todos os obstáculos. Sou mais e melhor. Obrigada Benfica, obrigada equipa! E verdade, a vida é feita de ciclos e este chegou ao fim. Foi uma aventura intensa de amizade, aprendizagem, paixão e glória.»

SL BENFICA
Jéssica Silva agradeceu ao Benfica

LIGA 3 — CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE A 3.ª Jornada

Jogo	Resultado
Varzim-Lourosa	**1-0**
Fafe-Sanjoanense	Hoje, 16,30 h
São João de Ver-Amarante	Hoje, 16,30 h
Trofense-Vilaverdense	Hoje, 16,30 h
Anadia-SC Braga B	Hoje, 16.30 h

	J	V	E	D	G	P
1 Fafe	2	2	0	0	3-0	6
2 Amarante	2	2	0	0	2-0	6
3 Varzim	3	2	0	1	3-2	6
4 SC Braga B	2	1	1	0	2-0	4
5 São João de Ver	2	1	0	1	1-2	3
6 Lusitânia	3	1	0	2	3-4	3
7 Vilaverdense	2	0	1	1	1-2	1
8 Sanjoanense	2	0	1	1	1-2	1
9 Trofense	2	0	1	1	0-1	1
10 Anadia	2	0	0	2	2-5	0

SÉRIE B 3.ª Jornada

Jogo	Resultado
Atlético-Belenense	Amanhã, 16 h
Covilhã-Caldas	Amanhã, 16 h
U. Santarém-Sporting B	Amanhã, 18 h
Ol. Hospital-Académica	Amanhã, 18 h
Lusitânia-1.º Dezembro	**Adiado** (16/11)

	J	V	E	D	G	P
1 Belenenses	2	1	1	0	2-1	4
2 1.º Dezembro	2	1	1	0	1-0	4
3 Sporting B	2	1	1	0	4-3	4
4 U. Santarém	1	1	0	0	2-0	3
5 Caldas	2	1	0	1	2-2	3
6 Académica	2	1	2	0	4-4	2
7 Ol. Hospital	1	0	1	0	1-1	1
8 Lusitânia	2	0	1	1	3-4	1
9 Covilhã	2	0	1	1	3-4	1
10 Atlético	2	0	0	2	0-3	0

Varzim promete

Poveiros com vitória importante no arranque da terceira jornada da Liga 3

Tido como um dos candidatos mais fortes à subida de divisão, o Varzim recebeu e venceu, ontem, o Lourosa, em jogo da terceira jornada da Série A da Liga 3.

Apesar de uma entrada forte no jogo, os poveiros só conseguiram confimar a vitória na segunda parte, aos 58 minutos, com um golo apontado por Zé Oliveira, aproveitando uma má abordagem do guarda-redes do Lourosa num canto. Os comandados por Vítor Paneira tiveram, depois, de sofrer para segurar a vantagem. Hoje e amanhã entram em campo os concorrentes.

ÉPOCA 2024—2025 / JORNADA 2

LIGA PORTUGAL 2 Meu Super

JOGOS

Jogo	Data
Alverca-Felgueiras	Hoje (11 h)
Oliveirense-Mafra	Hoje (14 h)
Portimonense-UD Leiria	Hoje (20.30 h)
P. Ferreira-Marítimo	Amanhã (11 h)
Feirense-Ac. Viseu	Amanhã (14 h)
Vizela-Penafiel	Amanhã (15.30 h)
Chaves-Leixões	Amanhã (18 h)
Benfica B-Torreense	Amanhã (18 h)
Tondela-FC Porto B	Segunda-feira (18 h)

CLASSIFICAÇÃO

1.ª jornada

	J	V	E	D	G	P
1 Vizela	1	1	0	0	2-0	3
2 Penafiel	1	1	0	0	4-3	3
3 Ac. Viseu	1	1	0	0	2-1	3
4 Leixões	1	1	0	0	2-1	3
5 Feirense	1	1	0	0	1-0	3
6 P. Ferreira	1	1	0	0	1-0	3
7 Tondela	1	0	1	0	2-2	1
8 Marítimo	1	0	1	0	2-2	1
9 Alverca	1	0	1	0	1-1	1
10 FC Porto B	1	0	1	0	1-1	1
11 Felgueiras	1	0	1	0	0-0	1
12 Portimonense	1	0	1	0	0-0	1
13 Oliveirense	1	0	0	1	3-4	0
14 Chaves	1	0	0	1	1-2	0
15 Benfica B	1	0	0	1	1-2	0
16 Mafra	1	0	0	1	0-1	0
17 Torreense	1	0	0	1	0-1	0
18 UD Leiria	1	0	0	1	0-2	0

PRÓXIMA JORNADA

(3.ª)

Jogo	Data
UD Leiria-Alverca	23/8 (18 h)
Felgueiras-Feirense	24/8 (11 h)
Torreense-Oliveirense	24/8 (14 h)
Leixões-P. Ferreira	24/8 (15.30 h)
Ac.Viseu-FC Porto B	25/8 (11 h)
Penafiel-Tondela	25/8 (14 h)
Marítimo-Chaves	25/8 (15.30 h)
Mafra-Portimonense	25/8 (18 h)
Benfica B-Vizela	25/8 (18 h)

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Roberto	Tondela	2
Zé Leite	Penafiel	2
Unzueta	Vizela	1
Wellington Carvalho	Chaves	1
Mozino	Leixões	1

BREVES

Varela oficial na Bélgica

O Portimonense oficializou, ontem, a transferência do extremo Hélio Varela, 22 anos, para os belgas do Genk. O negócio representa encaixe importante para os algarvios: cerca de €5 milhões por 80 por cento do passe do jogador, numa operação que também prevê mais uma verba de €1 milhão por objetivos. Na época passada, pelo Portimonense, Varela marcou 6 golos e fez 4 assistências em 37 jogos.

Fransérgio pronto

O médio brasileiro, 33 anos, regressou ao futebol português, ao Marítimo, e, com o clube na posse do certificado internacional, Fransérgio já pode estrear-se amanhã, diante do Paços de Ferreira. «Não pensei duas vezes em voltar para casa [...] estou focado em ajudar o clube a voltar à Liga» , disse o jogador, citado pela sua assessoria de imprensa.

IMAGO

JOÃO NEVES com estreia de sonho

Médio português entrou ao intervalo e ainda viu o Le Havre empatar, mas foi o primeiro a reagir, protagonizando duas assistências rumo ao 3-1. Gonçalo Ramos, ao invés, teve noite de pesadelo...

João Pimpim

Intervalo em Le Havre. O PSG ia vencendo a equipa local por 1-0, mas começara já a demonstrar algumas dificuldades no controlo da bola, permitindo alguns lances de perigo aos homens da casa. Luis Enrique não estava satisfeito, olhou para o banco e não hesitou: João Neves ficava no relvado para aquecer, ia entrar no início da segunda parte.

E assim foi. Porém, não ganhou para o susto o jovem internacional português, contratado pelos parisienses ao Benfica a troco de 60 milhões de euros (mais 10 por objetivos). É que, com apenas três minutos em campo, o médio de 19 anos via o Le Havre empatar e, aos 55', a chegar ao 1-2, num golo, todavia, anulado pelo VAR, por mão na bola de Casimir.

Lançado ao intervalo, João Neves não demorou a pegar no comando do PSG

João Neves respirava fundo. Com a camisola por dentro dos calções, à imagem do que se via como jogador do Benfica, o jovem sentiu que tinha uma oportunidade de ouro de provar aos exigentes adeptos do PSG o seu valor. Foi pegando no jogo, foi acertando o passo e os passes e, quando já se começava a prever uma estreia do campeão francês na nova época com um empate, eis o miúdo, após ser servido por Vitinha, a fazer com classe o passe para o 2-1, anotado por Dembelé. Decorria o minuto 85', mas João não se ficaria por ali...

Com efeito, pouco mais de 60 segundos depois, eis nova assistência, agora para Barcola brilhar rumo ao 3-1.

O último golo chegaria por intermédio de Kolo Muani, na marcação de uma grande penalidade já em cima dos 90'.

Gonçalo Ramos lesionou-se aos 15'. «Parece-me bastante grave», admitiu Luis Enrique

O jogo terminava pouco depois, o realizador da transmissão televisiva, sem hesitar, manteve João Neves nos ecrãs por largos instantes, primeiro sozinho, depois a ser cumprimentado por vários companheiros de equipa à medida que iam abandonando o relvado.

LIGUE 1 — 1.ª JORNADA

Jogo	Resultado
Le Havre-PSG	1-4
Brest-Marselha	Hoje (16 h)
Reims-Lille	Hoje (18 h)
Mónaco-St.-Étienne	Hoje(20 h)
Auxerre-Nice	Amanhã (14 h)
Angers-Lens	Amanhã (16 h)
Montpellier-Estrasburgo	Amanhã (16 h)
Toulouse-Nantes	Amanhã (16 h)
Rennes-Lyon	Amanhã (19.45 h)

1.ª JORNADA 24/25 16/08/24
Estádio Océane, Le Havre

Le Havre	PSG
1	4

Le Havre: Desmas; Nego, Youte Kinkoue, Lloris e Operi; Kuzyaev, Touré e Ndiaye (Grandsir, 76); Kechta (Diawara, 87), Casimir e Joujou (Ngoura, 76)

PSG: Donnarumma; Hakimi, Pacho, Beraldo e Zague (Marquinhos, 71); Zaire-Emery, Vitinha e Lee (Dembelé, 71); Asensio (Barcola, 71), Gonçalo Ramos (Kolo Muani, 20) e Mbaye (João Neves, int)

Treinadores
Didier Digard | Luis Enrique

Árbitro Willy Delajod

Golos
0-1, por Kang-in Lee (3); 1-1, por Lloris (48); 1-2, por Dembelé (85), 1-3, por Barcola (86); 1-4, por Kolo Muani (90 gp)

Disciplina
Cartão amarelo a Youte Kinkoue (15), Joujou (45+2) e Lloris (88)

JOÃO NEVES «MUITO FELIZ»

No final, aos microfones da DAZN, o jovem português confessava o que lhe ia na alma: «Estou muito feliz por estar aqui. Penso que é uma forma muito boa de começar a época, espero poder continuar a ajudar a equipa. O mais importante é a equipa e é assim que vai ser sempre para mim. Vimos aparecerem qualidades individuais e coletivas da equipa. Espero poder ser um jogador muito bom aqui, estou cá para dar o meu melhor.»

Bastante menos feliz esteve Gonçalo Ramos. O avançado português do PSG até havia contribuído para o segundo mais rápido golo de estreia duma temporada na Ligue 1, ao assistir Lee para o 1-0, aos logo aos dois minutos e quatro segundos, mas, aos 15', sofreu forte pancada no tornozelo, que o obrigou a ser substituído aos 20'.

Enquanto aguarda por reavaliação, há indicações de que pode ser grave, como mencionou o técnico Luis Enrique após a partida. «Não sou médico, mas parece-me *[uma lesão]* bastante grave. Não sei quantas semanas vai ficar de fora, mas é grave», adiantou o treinador espanhol em entrevista rápida à DAZN, acrescentando mais alguns dados, pouco depois, na conferência de imprensa.

«O Gonçalo *[Ramos]* sofreu entorse no tornozelo. Pensamos que ele vai estar fora por uns tempos, mas esperamos que seja o mínimo possível», disse.

Foi preciso suar, mas o United entrou a vencer

Bruno Fernandes e Diogo Dalot foram titulares na formação dos 'red devils' no duelo contra o Fulham de Marco Silva disputado em Old Trafford. Joshua Zirkzee entrou à hora de jogo e foi decisivo aos 87'

Tiago Trindade

Foi preciso suar, mas o Manchester United conseguiu mesmo somar três pontos no arranque da Premier League. Na receção ao Fulham, de Marco Silva, os *red devils* venceram por 1-0. Bruno Fernandes e Diogo Dalot foram titulares na formação da casa.

Ainda que na primeira parte o conjunto de Erik ten Hag tenha sido mais perigoso, uma das melhores oportunidades pertenceu ao Fulham. Aos 12 minutos, Tete subiu no terreno e obrigou Onana a uma enorme intervenção para parar o forte remate que executou do meio da rua. Na baliza contrária, Leno também ia segurando tudo o que podia e conseguiu guardar o nulo até ao intervalo.

Na segunda parte as duas equipas fizeram os possíveis para desatar o nulo, mas a bola insistia em não entrar. À passagem do minuto 73, num contra-ataque rápido, a formação de Marco Silva conseguiu chegar com muito perigo à baliza de Onana e ficou perto de inaugurar o marcador, não fosse o grande corte de Lisandro Martínez perto da linha de golo.

Na outra ponta do terreno também houve direito a grandes cortes.

IMAGO

Zirkzee, avançado neerlandês contratado ao Bolonha, já está a justificar os mais de €42 milhões

Aos 81', numa jogada construída por Garnacho na direita, o argentino tentou servir Rashford que já aparecia no coração da área para desviar para o fundo das redes de Leno. Porém, o inglês não contava com a rapidez de Tete, que apesar de estar no chão, esticou a perna para intercetar a bola e tirar o pão da boca do internacional inglês.

O nulo já parecia o resultado mais certo, mas havia um jogador do Man. United com outros planos. O recém-contratado Zirkzee ao Bolonha, que entrou aos 61', justificou os mais de 42 milhões de euros que custou aos cofres dos *red devils* e fez o golo da vitória. Aos 88 minutos, Garnacho cruzou para a área e o jovem ponta de lança neerlandês, com o toque subtil, atirou fora do alcance de Leno e deu os primeiros três pontos ao Manchester United na presente edição da Premier League.

MARCO SILVA: «JOGO DE LOUCOS»

«É muito duro perder o jogo da forma como o perdemos. Foi um jogo de loucos e não jogámos ao nosso estilo», disse Marco Silva no final. «É sempre bom começar a Premier League e vencer, mas a equipa ainda não está preparada», afirmou Erik ten Hag.

PREMIER LEAGUE — 1.ª JORNADA

Jogo	Resultado
Manchester United-Fulham	1-0
Ipswich-Liverpool	Hoje (12.30 h)
Arsenal-Wolverhampton	Hoje (15 h)
Everton-Brighton	Hoje (15 h)
Newcastle-Southampton	Hoje (15 h)
Not. Forest-Bournemouth	Hoje (15 h)
West Ham-Aston Villa	Hoje (17.30 h)
Brentford-Crystal Palace	Amanhã (14 h)
Chelsea-Manchester City	Amanhã (16.30 h)
Leicester-Tottenham	Segunda-feira (20 h)

IMAGO

Pep Guardiola e João Cancelo

Guardiola não descarta Cancelo

Treinador do Man. City diz que está tudo em aberto; clube não recebeu propostas pelo lateral

Pep Guardiola admitiu, ontem, que João Cancelo pode ter futuro no Manchester City, isto depois de o lateral-direito não ter entrado nas contas dos *citizens* na última época e meia. «Está a treinar connosco», afirmou o técnico espanhol, em conferência de imprensa, sobre a reintegração do jogador de 30 anos nos trabalhos de pré-época, depois de finalizado o período de empréstimo ao Barcelona.

«Veremos. Talvez fique, talvez seja emprestado. Ainda não sei», acrescentou. Questionado sobre a existência de propostas pelo internacional português nesta janela de mercado, foi direto: «Não.»

«Em relação ao que vai acontecer, depende dos empresários dele e do clube. No final, se ele tiver de ficar, vamos tratá-lo tal como os outros jogadores, com respeito, e tentar tirar o melhor das enormes qualidades que ele tem», sublinhou Guardiola.

ESPANHA

«Estive entre a vida e a morte»

Primeiras declarações do pai de Lamine Yamal; tribunal decreta prisão a um dos agressores

O Tribunal de Instrução de Mataró, em Barcelona, decretou, ontem, prisão provisória para um dos quatro suspeitos do esfaqueamento de Mounir Nasraoui, pai de Lamine Yamal, sem possibilidade de pagamento de fiança. Os outros três detidos, porém, foram libertados com medidas cautelares. Para dois destes, foi-lhes retirado o passaporte que se junte à proibição de sair do território espanhol.

Em declarações ao famoso programa de TV *El Chiringuito*, a vítima falou pela primeira vez do ataque de que foi alvo: «Estive entre a vida e a morte, claro que tive medo. Mas agora há que estar tranquilo para o bem de todos e esperar que a justiça faça o seu trabalho, e estou seguro de que o vai fazer. Isso é o mais importante.»

IMAGO

Lamine Yamal com o pai na final do Euro

Dani Olmo falha estreia no Barça

Não está em boas condições físicas, mas também não foi inscrito na Liga

Dani Olmo, médio ofensivo que reforçou o Barcelona neste mercado, vai falhar a estreia pelos catalães no jogo frente ao Valência, no Mestalla, esta noite.

«Não está em boa condição física, começou tarde e cuidaremos dele. Queremos que estejam todos bem e joguem sem se lesionar», afirmou Hansi Flick, técnico dos *blaugrana*. Mesmo que estivesse em condições, o ex-jogador do RB Leipzig não poderia jogar porque ainda não foi inscrito.

Nos jogos de ontem, o Sevilha iniciou a La Liga com um empate (2-2) nas Canárias. Os andaluzes começaram a vencer com autogolo de Alex Suárez, mas permitiu o empate com... autogolo de Nianzou. Juanlu fez o 2-1 para o Las Palmas e Sandro Ramírez fechou o marcador.

O Celta é até agora a única equipa a vencer nesta jornada, tendo alcançado uma reviravolta em casa diante do Alavés (golos de Swedberg e Iago Aspas).

IMAGO

Dani Olmo terá de esperar pela estreia

LA LIGA — 1.ª JORNADA

Jogo	Resultado
Ath. Bilbao-Getafe	1-1
Bétis-Girona	1-1
Celta- Alavés	2-1
Las Palmas-Sevilha	2-2
Osasuna-Leganés	Hoje (18 h)
Valência-Barcelona	Hoje (20.30 h)
Real Sociedad-Rayo Vallecano	Amanhã (18 h)
Maiorca-Real Madrid	Amanhã (20.30 h)
Valladolid-Espanhol	Segunda-feira (18 h)
Villarreal-Atl. Madrid	Segunda-feira (20.30)

ALEMANHA

Palhinha estreia-se com vitória no Bayern

Médio português estreou-se pelo Bayern ao entrar aos 77' no 4-1 em casa do SSV Ulm 1846, jogo da primeira eliminatória da Taça. Tratou-se também do primeiro jogo oficial do técnico belga Vincent Kompany, que deu a titularidade a Raphael Guerreiro.

FRANÇA

Diego Moreira deixa Chelsea e assina pelo Estrasburgo

Diego Moreira é reforço do Estrasburgo. O extremo português, ex-Chelsea, assinou contrato de cinco temporadas com os franceses a pagarem dois milhões de euros. Nascido em Liège (Bélgica), o internacional jovem por Portugal chegou ao Benfica em 2020, com 16 anos. Representou o clube da Luz nos juvenis, juniores, sub-23 e equipa B. Fez, ainda, dois jogos pela equipa principal.

INGLATERRA

Treinador do Chelsea fala do 'dossiê João Félix'

Enzo Maresca, treinador do Chelsea, foi questionado sobre Osimhen e João Félix, que têm sido apontados aos londrinos. «Não vou fazer comentários sobre jogadores de Atl. Madrid e Nápoles. O clube sabe o que eu penso e espero que consigamos trazer alguns jogadores ainda antes do fecho do mercado», disse.

Willian deixa o Fulham

Willian anunciou, nas redes sociais, que vai sair do Fulham, após duas épocas: «Um agradecimento muito especial ao nosso treinador Marco Silva que me mostrou muita crença e me deu confiança durante todo o tempo», escreveu o brasileiro.

SUÍÇA

Shaqiri regressa ao Basileia

Xherdan Shaqiri é reforço do Basileia. O extremo suíço está, assim, de regresso ao clube onde se estreou como jogador profissional. O atacante de 32 anos, que este ano disse adeus à seleção helvética, volta à casa de partida após três épocas na MLS, onde representou o Chicago Fire.

ITÁLIA

Gudmundsson na Fiorentina

A Fiorentina oficializou a contratação de Albert Gudmundsson. O avançado islandês chega por empréstimo do Génova, que representou nas últimas três épocas. A formação viola pagou oito milhões de euros pela cedência do jogador de 27 anos e fica com uma cláusula de compra obrigatória fixada nos €17,5 milhões.

Ronaldo tenta bater Jorge Jesus após... quatro tentativas falhadas

Realiza-se esta tarde (17.15 h) a final da Supertaça saudita entre Al Nassr e Al Hilal. Será o sexto duelo entre estrelas do futebol português e Ronaldo só venceu o primeiro, JJ ganhou três e houve um empate

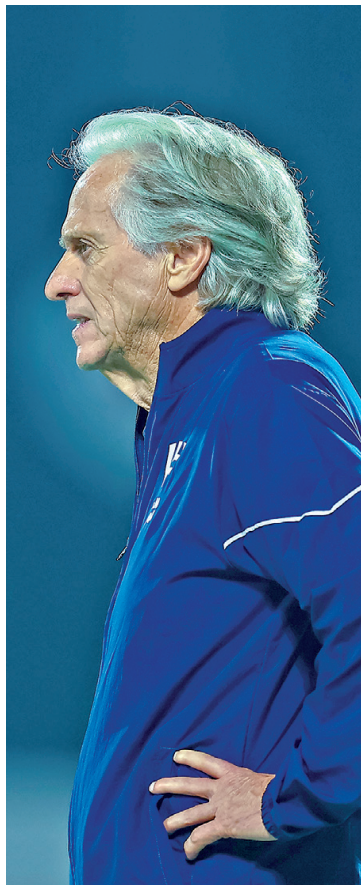
João Pimpim

Aí está mais um *round* (o sexto!) do intenso duelo entre Cristiano Ronaldo (e Otávio e Luís Castro) e Jorge Jesus (e Rúben Neves) no futebol saudita. Al Nassr e Al Hilal defrontam-se esta tarde, a partir das 17.15 horas, e em jogo estará o primeiro troféu da temporada, a Supertaça da Arábia Saudita, à qual as duas equipas chegam após afastarem, nas meias-finais, respetivamente o Al Tawoon (2-0, com assistência e golo de CR7) e o Al Ahli (4-1 no desempate por penáltis, após o 1-1 final).

Para o Al Hilal, esta é mais uma oportunidade para se impôr como conjunto saudita mais poderoso, depois de ter terminado a última temporada como vencedor da Liga e da Taça do Rei.

E é neste ponto que ganha expressão o confronto particular entre CR7 e JJ que, como mencionado, estarão pela sexta vez frente a frente desde que ambos estão no futebol saudita, com vantagem clara para o treinador de 70 anos.

Com efeito, Cristiano Ronaldo venceu apenas o primeiro embate com Jorge Jesus: aconteceu há pouco mais de um ano, a 8 de agosto de 2023, quando o Al Nassr conquistou a Taça da União Árabe, derrotando o Al Hilal por 2-1, após prolongamento e com bis (claro está...) do internacional português.

IMAGO

AL NASSR E AL HILAL

Realiza-se hoje o sexto 'round' do duelo entre Cristiano Ronaldo e Jorge Jesus no futebol saudita

Depois disto, só deu Jorge Jesus, com duas vitórias (3-0, na primeira volta do último campeonato saudita; e 2-1, na meia-final da Supertaça 2023/2024), uma igualdade (1-1, para a Liga) e um empate que terminaria em vitória na Taça do Rei (1-1 e 5-4, no desempate por penáltis).

Há ainda outros dois duelos na história das duas figuras portuguesas, mas é preciso recuar a 2016/2017 para encontrá-los, estava Jesus no comando do Sporting e CR7 a brilhar no Real Madrid: os dois emblemas defrontaram-se na fase de grupos da Champions e os leões saíram derrotados de ambos por 1-2. Em Madrid, o Sporting esteve a vencer até aos 88', mas CR7 igualou e Morata deu a vitória aos 90+4. Ficou, então, célebre a menção de JJ ao minuto «*otchenta e ocho*»...

Luís Castro e Jorge Jesus esperam «grande final»

Luís Castro (Al Nassr) e Jorge Jesus (Al Hilal) esperam um grande jogo na final. «As duas equipas têm jogadores excepcionais e espero que este encontro honre o futebol saudita», disse Luís Castro, acrescentando, sobre o adversário de hoje: «Jogámos duas finais contra eles, vencendo a Taça da União Árabe na primeira e perdendo a segunda no desempate por penálties. Vejo sempre o Al Hilal como um forte adversário e prevejo uma grande final.» Jorge Jesus alinha pelo mesmo prisma. «O nosso adversário é forte e esta é uma final que reflete o desenvolvimento do futebol saudita, dada a presença de jogadores excecionais em ambas as equipas. A final será emocionante e nós e o Al Nassr apresentaremos uma imagem respeitável ao Mundo, especialmente porque a partida será transmitida em vários países. Devemos mostrar a melhor imagem da Arábia Saudita», disse o técnico de 70 anos do Al Hilal.

ALEMANHA

Primeiro título contra o boicote

Adeptos de Leverkusen e Estugarda contra Supertaça; Xabi Alonso discorda

Uma Supertaça que agrada a uns mas desagrada a outros. Leverkusen e Estugarda disputam hoje, a partir das 19.30 horas, o primeiro título na Alemanha, mas o jogo está a ser marcado pelo boicote das claques de ambos os clubes, que desvalorizam o troféu. «Do nosso ponto de vista, a Supertaça da Alemanha não tem qualquer atração desportiva enquanto competição e, por conseguinte, não tem qualquer relevância para nós», lê-se no comunicado dos adeptos do Estugarda, segundo classificado da Bundesliga em 2023/2024. «Não tem qualquer relevância para nós que justifique uma presença organizada», assim é justificado o boicote.

Os ultras do Leverkusen também não estão satisfeitos com o *timing*, já que o facto de se disputar no fim de semana da primeira eliminatória da Taça da Alemanha irá obrigar a equipa dirigida por Xabi Alonso a disputar a partida da Taça (frente ao histórico Carl Zeiss Jena) a meio da semana seguinte à estreia no campeonato: «Taça de feira em vez de fim de semana de taça - connosco, não.»

A direção do Estugarda também manifestou o desagrado por não jogar em casa. «Quando uma equipa conquista a dobradinha é tradição o segundo classificado receber o jogo da Supertaça. Não é isso que vai acontecer. Será uma oportunidade perdida para muitos adeptos desfrutarem de um dos estádios mais modernos da Alemanha, com o dobro da capacidade de Leverkusen», lê-se no comunicado do clube.

IMAGO

Xabi Alonso, treinador do Leverkusen

Xabi Alonso não concorda com o boicote e espera ter o estádio cheio. Na verdade, essa não é a principal preocupação do técnico espanhol do Leverkusen, que venceu campeonato e taça na época passada: «O que aconteceu foi único, mas agora temos de começar do zero outra vez.»

Serie A, a liga mais imprevisível das 'big five'?

Quatro campeões nos últimos cinco anos trazem uma imprevisibilidade ao campeonato italiano que é inigualada nas outras principais ligas da Europa. Os candidatos, as surpresas e os portugueses que poderão marcar a liga transalpina em 2024/2025

Afonso Santos

Longe vão os tempos em que a Juventus dominava a Serie A a seu bel-prazer. A equipa já não é campeã desde 2020, marcando assim o início de uma era de raro equilíbrio na história da liga. Foram quatro campeões nos últimos cinco anos, com o Inter a ganhar dois títulos nesse período, sendo que Milan (em 2022) e Nápoles (em 2023) interromperam longos interregnos sem levantarem o *scudetto* (respetivamente de 11 e de 34 anos).

Nenhuma das outras quatro principais ligas europeias teve este equilíbrio num passado recente, o que confere um grau de incerteza à Serie A na luta pelo 1.º lugar, mas que também se estenderá ao restante campeonato, com vários clubes a batalharem pelo acesso às competições europeias e um emblema recém-promovido que pode surpreender.

MARCO CANONIERO/IMAGO

EIBNER EUROPA/IMAGO

Rafael Leão é a grande figura do Milan de Paulo Fonseca, que tentará recuperar o título conquistado na temporada passada pelo rival Inter, cuja bandeira é o avançado argentino Lautaro Martínez

FAVORITOS AO TÍTULO

O campeão atual é sempre um candidato a renovar essa conquista e o Inter quer fazer algo que não faz desde que era treinado por… José Mourinho: ser bicampeão. Na altura, o técnico português até levou o clube ao pentacampeonato, depois de um tri que a equipa conquistara com Roberto Mancini ao leme.

A frente de ataque dos *nerazzurri* foi reforçada com Mehdi Taremi (que, entretanto, se lesionou). O ex-FC Porto e Rio Ave deverá ser uma alternativa fiável ao duo perigosíssimo Lautaro Martínez/Marcus Thuram. De resto, Simone Inzaghi tem a equipa bem montada num 3x4x3, com Barella e Çalhanoglu no meio e uma defesa composta por nomes como De Vrij, Pavard, Bastoni ou Dimarco. Se há uma equipa favorita a ser campeã, essa equipa é o Inter.

Paulo Fonseca é agora o homem responsável por levar o Milan ao topo do futebol italiano. O português foi escolhido para treinar a equipa e Zlatan Ibrahimovic, conselheiro do clube, tem sido um defensor acérrimo das qualidades do técnico.

Dentro de campo, Fonseca terá no compatriota Rafael Leão um dos principais elementos, ele que já foi considerado como o melhor jogador da Serie A em 2021/2022, quando levou o clube ao título. De resto, é certo que a equipa demorará a assimilar as ideias de Fonseca, mas já deu uma boa resposta na pré-época, com vitórias sobre Man. City e Real Madrid e um empate com o Barcelona (tendo ganhado depois nos penáltis).

É sempre difícil descurar a Juventus da luta pelo 1.º lugar. É o maior campeão do país (36 vezes), mas está em construção há vários anos e as classificações dos últimos campeonatos demonstram isso mesmo: desde a última vez em que foi campeã, a equipa ficou em 4.º em dois anos seguidos, 7.º e 3.º.

Thiago Motta, que na época passada qualificou o Bolonha para a Liga dos Campeões pela primeira vez na história do clube, é o novo homem do leme e, tal como Fonseca, algum tempo deverá passar até a sua filosofia ser posta em prática da melhor forma possível. Derrotas na pré-época com Nuremberga (0-2) e Atlético Madrid (0-2) e um empate com o Brest (2-2) demonstram isso.

José Mourinho foi o último a vencer o 'bi' pelo Inter

POSSÍVEIS REVELAÇÕES

A Atalanta pode não ser propriamente uma revelação, uma vez que com Gian Piero Gasperini ao comando se tornou num adversário muito complicado para qualquer equipa. Mas agora, La Dea tem o estatuto de campeão europeu, com a conquista da Liga Europa na última época. As contratações de Zaniolo, Godfrey e De Ketelaere (a título definitivo) dão profundidade ao plantel. Mas a saída iminente de Koopmeiners e a lesão grave de Scamacca (Retegui já chegou para o substituir) privará a equipa de dois titulares indiscutíveis da última temporada.

Há ainda um lote de equipas composto por Roma, Lazio e Nápoles que não vêm de épocas satisfatórias e darão tudo para se qualificarem para a Liga dos Campeões.

OS TRÊS PROMOVIDOS

O Como é claramente o caso mais intrigante das equipas que subiram à Serie A. Com Cesc Fàbregas como treinador, a equipa fez um mercado de verão que teve tanto de surpreendente como de bem-sucedido. Raphael Varane, Andrea Belotti, Alberto Moreno, Emil Audero e até Pepe Reina vão jogar no pitoresco Estádio Giuseppe Sinigaglia.

Quem também está de volta é o histórico Parma, campeão da Serie B no ano passado. A equipa manteve a maior parte do plantel, tendo até agora só investido na contratação de um jogador - pagou 7,5 milhões de euros pelo guarda-redes Zion Suzuki, vindo dos belgas do Sint-Truiden. De resto, já foi eliminada da Taça de Itália pelo Palermo, da Serie B.

O Veneza só subiu de divisão por via do *play-off* e procura fazer algo inédito neste século: ficar duas temporadas seguidas na Serie A. Eusebio Di Francesco é o treinador da equipa, ele que saltou para a ribalta quando, ao comando da Roma, eliminou o Barcelona dos quartos de final da Liga dos Campeões em 2017/2018. Tal como o Parma, o investimento é parco até ao momento e, a continuar assim, a equipa terá de

Rafael Leão e mais 13 portugueses

Armada portuguesa procura impor-se numa das ligas mais táticas do mundo

São 14 os representantes de Portugal nos relvados da Serie A 2024/2025 que hoje arranca em Itália. No topo desta lista surge, naturalmente, Rafael Leão, internacional português, eleito há duas temporadas o melhor do campeonato e que, esta época, será treinado pelo compatriota Paulo Fonseca. É ele a maior figura portuguesa da Serie A, mas ainda há outros 13 jogadores lusos. Desde logo, holofotes apontados a Vitinha, que o Génova contratou ao Marselha por 16 milhões de euros. Continuando no ataque, Dany Mota vai para a sua sexta época consecutiva no Monza e o internacional luso sub-19 João Costa vai tentar afirmar-se na Roma.

O experiente lateral esquerdo Mário Rui está de saída do Nápoles, mas o futuro permanece incerto e, por enquanto, continua ao serviço dos napolitanos, numa situação em tudo semelhante à de Tiago Djaló na Juventus, clube que poderá cedê-lo por empréstimo.

Nuno Tavares (Lazio), Leonardo Buta, Gonçalo Esteves (ambos na Udinese) e Pedro Pereira (Monza) são os outros defesas portugueses no campeonato transalpino.

Por fim, ainda há quatro internacionais por Portugal nas camadas jovens que poderão destacar-se no calcio na temporada 2024/2025: são eles Domingos Quina e Vivaldo Semedo, que completam o quarteto lusitano na Udinese, o médio Dani Silva no Hellas Verona e o avançado Herculano Nabian no Empoli.

IMAGO

Vitinha custou €16 milhões ao Génova

PRINCIPAIS ENTRADAS ▼

Jogador	De	Para	Valor
Douglas Luiz	Aston Villa	Juventus	51,5
Artem Dovbyk	Girona	Roma	30,5
Davide Frattesi	Sassuolo	Inter	29
De Ketelaere	Milan	Atalanta	22
Mateo Retegui	Génova	Atalanta	22
Khéphren Thuram	Nice	Juventus	20,6
Vitinha	Marselha	Génova	16
Emerson Royal	Tottenham	Milan	15
Alvaro Morata	Atlético Madrid	Milan	13
Moise Kean	Juventus	Fiorentina	13

*Em milhões de euros; dados Transfertmarkt

PRINCIPAIS SAÍDAS ▲

Jogador	De	Para	Valor
Calafiori	Bolonha	Arsenal	45
Joshua Zirkzee	Bolonha	Man. United	45,2
Nikola Milenkovic	Fiorentina	Nottingham Forest	14,3
Aleksey Miranchuk	Atalanta	LA Galaxy	12
Luis Alberto	Lazio	Al-Duhail SC	10,5
Matheus Martins	Udinese	Botafogo	10
Luis Maximiano	Lazio	Almería	8,1
Enzo Barrenechea	Juventus	Aston Villa	8
Walace	Udinese	Cruzeiro	8
Lindstrom	Nápoles	Everton	Empréstimo

*Em milhões de euros; dados Transfertmarkt

IMAGO

Calafiori já com a camisola do Arsenal

SERIE A — 1.ª JORNADA

Jogo	Data
Génova-Inter	Hoje (17.30 h)
Parma-Fiorentina	Hoje(17.30 h)
Milan-Torino	Hoje (19.45 h)
Empoli-Monza	Hoje (19.45 h)
Bolonha-Udinese	Amanhã (17.30 h)
Cagliari-Roma	Amanhã (19.45 h)
Lazio-Veneza	Amanhã (19.45 h)
Lecce-Atalanta	Segunda-feira (17.30 h)
Juventus-Como	Segunda-feira (19.45 h)

ÚLTIMOS 10 CAMPEÕES

Época	Clube
2023/2024	Inter
2022/2023	Nápoles
2021/2022	Milan
2020/2021	Inter
2019/2020	Juventus
2018/2019	Juventus
2017/2018	Juventus
2016/2017	Juventus
2015/2016	Juventus
2014/2015	Juventus

TOTAL DE TÍTULOS

Clube	Títulos
Juventus	36
Inter	20
Milan	19
Génova	9
Torino	7
Bolonha	7
Pro Vercelli	7
Roma	3
Nápoles	3
Lazio	2
Fiorentina	2
Casale	1
Novese	1
Cagliari	1
Verona	1
Sampdoria	1

Surpresa Como: contratou Varane, Belotti e Pepe Reina

fazer muito com poucos recursos – tem o segundo plantel com menor valor de mercado do campeonato (60 milhões de euros), apenas atrás do Empoli (56 milhões).

PRINCIPAIS CONTRATAÇÕES

A Roma pode ter conseguido o maior achado deste defeso, já que foi buscar Artem Dovbyk, melhor marcador da última edição da La Liga, ao Girona, por 30,5 milhões de euros. As chegadas de Matías Soulé (€25 milhões) e Enzo Le Fée (€23 milhões) mostram que a formação treinada por De Rossi quer claramente ficar acima do 6.º lugar da última época.

Já o campeão, além de Mehdi Taremi (ex-FC Porto), acrescentou qualidade do meio-campo com a chegada de Zielinski (a custo zero). O rival citadino também esteve ativo e contratou Morata ao Atlético Madrid (13 milhões de euros) para o ataque, Emerson Royal (€15 milhões) para a ala e Pavlovic (18 milhões de euros) para o centro da defesa.

Por sua vez, a Fiorentina destacou-se com a contratação de David De Gea, guarda-redes que ficou 12 anos no Manchester United e que acaba de vir de um ano sabático, cumprido durante a época 2023/2024.

«Vamos lutar pelo 'scudetto'!»

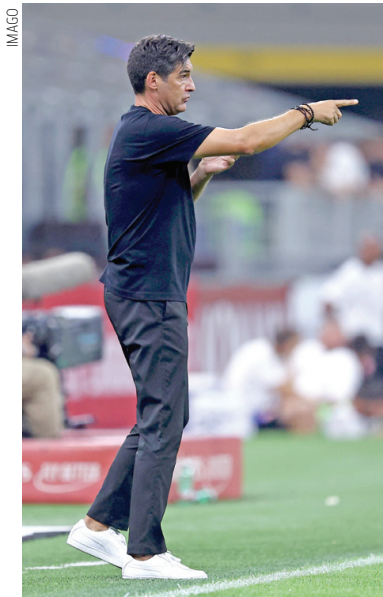
Paulo Fonseca confiante com início da época, esta noite com receção ao Torino

É já hoje que Paulo Fonseca se estreia em jogos oficiais no comando do Milan. Às 19.45 horas, os *rossoneri* recebem o Torino e o treinador português assume que a equipa vai lutar pelo *scudetto*.

«Temos um grupo muito forte e com ambição», começou por dizer em conferência de imprensa. «Não mudo o que disse na primeira conferência, estamos aqui a lutar pelo *scudetto*. Todos os dias que trabalho com estes jogadores, vou ganhando confiança nisso», reforçou.

«Estamos prontos para começar o campeonato com confiança e com sensações positivas. Queremos jogar esta partida. Era difícil imaginar, com apenas cinco semanas, ter sentimentos tão positivos», frisou, depois de ter registado vitória contra Man. City e Real Madrid na pré-temporada.

Sobre o adversário, o Torino, que terminou em 9.º na época passada, Paulo Fonseca prevê adversário focado na defesa, esperando um jogo «menos aberto » do que os que teve na pré-temporada.

IMAGO

Paulo Fonseca reforça ambição do título

«Rafael Leão está bem, mas... podem jogar outros»

Depois de se reforçar com o internacional espanhol Morata, o treinador do Milan, Paulo Fonseca, ficou a contar com vários nomes sonantes no último terço do campo, incluindo Rafael Leão, Pulisic e Chukwueze. Contudo, o técnico português referiu, em conferência de imprensam, que ainda não sabe quem entrará no onze inicial. «Já pensei, mas não sei se eles vão jogar amanhã *[hoje]*. Chukwu está bem, Morata acabou de chegar, Pulisic terá outro papel e eu gosto muito dele. Rafael Leão também está bem, mas também podem jogar outros jogadores. Luka Jovic teve uma boa pré-temporada e o Loftus-Cheek também pode jogar. Quem estiver melhor, jogará», adiantou, antes de ser questionado sobre o que será preciso de fazer para destronar o Inter: «O Inter tem sido muito forte nos últimos dois anos. Há também o Nápoles, a Atalanta e a Juventus... O acreditamos é que podemos entrar nessa luta.»

Inzaghi exige um central canhoto

Lesão grave de Tajon Buchanan obriga o Inter a atacar o mercado; Morato desejado

A grave lesão de Tajon Buchanan, que fraturou a tíbia ao serviço do Canadá no início de julho, obriga o defesa a ficar de fora entre quatro e seis meses. E obrigou também o seu clube o Inter a recorrer ao mercado para colmatar a prolongada ausência do canadiano. Porém, 45 dias após o momento de infelicidade do seu jogador, o técnico Simone Inzaghi continua à espera de um reforço para a posição, como sublinhou em conferência de imprensa.

«Ainda nos falta o defesa-central canhoto», disse. Morato, tal como noticiou A BOLA, é um dos alvos, mas a oferta de €18 milhões foi recusada pelo Benfica. «Hoje *[ontem]*, voltámos a conversar sobre isso com a direção. Nessa posição precisamos de um elemento importante que nos permita ter mais opções», completou. No ataque conta com Lautaro Martínez, Thuram, Arnautovic, Correa e o ex-portista Mehdi Taremi. E chega. «Optámos por ficar assim. Sentimo-nos bem cobertos nas posições de ataque. E também existe a possibilidade de todos ficarem. Repito, porém, que o defesa-central esquerdino continua a ser uma ausência de vulto neste momento», concluiu o treinador do Inter.

IMAGO

Simone Inzaghi ainda não fechou plantel

CICLISMO

Rui Oliveira 8.º na Dinamarca

Rui Oliveira (UAE Emirates) foi 8.º na 3.ª etapa da Volta à Dinamarca, vencida ao *sprint* pelo dinamarquês Tobias Lund Andresen (dsm), o mais rápido nos 156 kms, em 3.16,59 h. Oliveira, a disputar a primeira prova desde que foi campeão olímpico de madison, com Iúri Leitão, chegou com o mesmo tempo e o irmão e colega de equipa, Ivo Oliveira, foi 74.º.

JOGOS OLÍMPICOS

Polónia avança

O primeiro-ministro polaco, Donald Tusk, anunciou que a Polónia vai candidatar-se oficialmente a acolher os Jogos Olímpicos de 2040 ou 2044.
As próximas duas edições dos Jogos terão lugar em Los Angeles, nos Estados Unidos, em 2028, e em Brisbane, na Austrália, em 2032. Entretanto, o Qatar já manifestou a intenção de organizar o evento em 2036.

TÉNIS

Gastão Elias perde em Itália

O tenista português Gastão Elias foi eliminado em dois sets pelo italiano Stefano Travaglia, primeiro cabeça de série do challenger de Todi, em Itália, ficando pelos quartos de final.
Travaglia, 226.º do ranking mundial, bateu o português, 329.º, por 7/6 (7-1) e 6/4, numa partida que durou duas horas e 12 minutos.

GINÁSTICA

Chiles injustiçada

A ginasta norte-americana Jordan Chiles disse que é «injusto» que lhe tenham tirado a medalha de bronze no solo nos Jogos Olímpicos Paris2024, após disputa jurídica que a atribuiu à romena Ana Barbosu (recebeu-a ontem). A ginasta de 23 anos lamentou ataques com «motivações raciais» e «indignos e muito dolorosos» que tem recebido na Internet.

BREAKING

Arrasada

A 'b-girl' australiana Rachael Gunn, 36 anos, reconheceu que a reação à sua atuação na competição de breaking em Paris2024 foi devastadora e assegura que levou a participação a sério e deu o seu melhor. «Não percebi que abriria a porta a tanto ódio, foi devastador.» Raygun foi ridicularizada e arrasada nas redes sociais depois da atuação olímpica que lhe valeu zero pontos dos jurados.

SPORTING CP

Sérgio Silva já representou Benfica, Barreireirense, Terceira Basket, Lusitânia dos Açores e Imortal

Sérgio Silva troca Benfica pelo Sporting

Base/extremo de 1,93 m ruma aos leões depois de dois anos de águia ao peito. Internacional português já se treina com grupo de Luís Magalhães

Edite Dias

À procura de títulos. Foi esta a motivação que fez Sérgio Silva atravessar a Segunda Circular, em Lisboa, e trocar o Benfica pelo Sporting, reforçando a equipa de basquetebol de Alvalade. «O Sporting deu-me a oportunidade de ingressar num clube que luta por títulos e sou um jogador que gosta de lutar por esses objetivos. Estar aqui é muito bom e motivador para mim», disse o internacional português aos canais do clube.

O base/extremo de 1,93 metros reforça assim as opções do conjunto liderado pelo treinador Luís Magalhães para a temporada 2024/2025. O jogador leva para o Sporting experiência acumulada em passagens por emblemas como Barreirense, Terceira BC, Lusitânia, Imortal e Benfica, e acredita que isso pode ser também «uma mais-valia» no novo plantel dos leões. «Conheço bem o campeonato, todas as equipas da Liga e posso ajudar com essa experiência», acrescentou o atleta que já trabalha sob as ordens do novo técnico sportinguista. «Temos trabalhado bem e intensamente, introduzindo já alguns conceitos e é realmente um treinador que impõe respeito pelo palmarés que tem. Estamos a trabalhar de modo a poder trazer títulos para o Sporting», avisou. «Esta equipa está montada para trazer títulos», reforçou pedindo o apoio dos adeptos. «É um dos muito bons pavilhões que temos em Portugal, sempre com bastantes adeptos e eu gosto disso. É importante trazer cada vez mais adeptos à modalidade e apelo aos Sportinguistas para que apareçam durante esta época, porque com eles a apoiar-nos e a empurrar-nos será tudo mais fácil», rematou.

A Liga de basquetebol arranca a 5 de outubro, com os leões a viajarem até ao Algarve para defrontarem o Imortal, mas, antes disso, entre 24 e 27 de setembro realizam dois jogos com os belgas do Spirou Basket Charleroi, na eliminatória de qualificação para a fase de grupos da FIBA Europe Cup.

Base Reggie Johnson é reforço leonino

O Sporting apresentou o norte-americano Reggie Johnson Jr, 30 anos, como reforço.
O base de 1,90 metros chega dos romenos do CSM Ploiesti e joga na Europa desde 2016/2017, tendo passado por vários países, entre os quais Suécia, Espanha, Hungria, Ucrânia, Alemanha e França.
Na última época, totalizou médias de 15,8 pontos, 3,2 ressaltos e 4,5 assistências em 33 jogos na Roménia. «Sou um base forte, defendo, mas consigo marcar, passar... Jogo com muita energia e sei usar a minha força. Ao longo da minha carreira sou mais conhecido por ser um pontuador, mas aqui temos muitos jogadores capazes de marcar. Por isso, seja o que for que a equipa precise, podem esperar que eu tenha impacto», avisou.

SPORTING CP

O base Reggie sela acordo com leões

ATLETISMO

D.R.

Pedro Pichardo foi ontem homenageado pela Câmara Municipal de Setúbal, disse que era «português de coração» e agradeceu o apoio de sempre do local onde estabeleceu o seu quartel-general. «Desde o primeiro dia que aqui cheguei, sempre tive as portas abertas para treinar. Estou, eternamente grato», disse o benfiquista, prata (17,84 m) no triplo salto em Paris

MOTOGP

Pecco Bagnaia reina na Áustria

Miguel Oliveira fez o 18.º tempo e vai à Q1 no Grande Prémio da Áustria

O atual bicampeão Francesco Bagnaia mostrou porque é o vencedor do Grande Prémio da Áustria nos últimos dois anos e liderou com o tempo de 1.28,508, novo recorde da pista, o primeiro dia da 11.ª corrida do Mundial de motociclismo.

O italiano da Ducati foi melhor do que Franco Morbidelli, que ontem foi anunciado como piloto VR46 para a próxima temporada, e ficou a 0,281 segundos, e do que o líder do Mundial, Jorge Martín.

O português da Trackhouse, Miguel Oliveira, melhorou da primeira sessão (23.º) para a segunda, mas fez o 18.º tempo (+1.373) o que o coloca na Q1, onde apenas os dois primeiros irao disutir os melhores lugares da grelha.

A sessão ficou marcada por várias quedas, incluindo a do italiano Fábio DiGiannantonio (Ducati), que foi declarado inapto para as corridas deste fim de semana.

Miguel Oliveira deu 23 voltas ao circuito da Red Bull, onde conseguiu a primeira vitória da carreira em MotoGP, em 2020.

O piloto natural de Almada chega a esta ronda na 13.ª posição do campeonato, com 51 pontos.

MARIO MATKOVIC/HFMNE

Rui Coelho com João Bandeira, MVP do jogo

Portugal derrota a França

Seleção Nacional sub-18 masculina joga amanhã com a Eslovénia pelo nono lugar

Portugal bateu ontem a França (30-27) e garantiu presença no *top*-10 do Europeu sub-18 masculino, que está a realizar-se no Montenegro. O derradeiro jogo (9.º/10.º lugar) da equipa lusa orientada por Nuno Santos realiza-se amanhã, às 13.30 horas, com a Eslovénia.

O *MVP* do encontro com os gauleses, que Portugal já vencia ao intervalo (13-9), foi João Bandeira Lourenço (4 golos) e o melhor marcador foi Tiago Sousa (6).

Sortes diferentes em Viseu

FC Porto abriu o Torneio Internacional de São Mateus com derrota tangencial frente aos alemães do Melsungen. Benfica estreou-se com triunfo diante do Marítimo. Já o Sporting só hoje entra em ação

Edite Dias

O FC Porto foi a primeira equipa portuguesa a entrar em campo no Torneio Internacional de São Mateus, em Viseu. Pela frente tinham os alemães do MT Melsungen e o dragão acabou derrotado pela margem mínima (33-34).

Ao intervalo, os portistas perdiam por 18-21 e nesta fase da época em que se preparam as competições oficiais, o novo treinador dos azuis e brancos, Magnus Andersson, utilizou os seguintes jogadores: Sebastian Abrahamsson, Diogo Rêma e Dairon Suarez; Pedro Valdés (5), Victor Iturriza (4), Thorsteinn Gunnarson (2), Jakob Mikkelsen (2), Diogo Oliveira (3), Rui Silva (3), Daymaro Salina (3), Mamadou Diocou (2), Leonel Fernandes (5), Antonio Martínez (2), Pedro Oliveira e Ricardo Brandão (2).

Sorte diferente teve o Benfica, que se estreou frente ao Marítimo e somou um triunfo, por 40-32.

FC PORTO

O técnico Magnus Andersson tem esta tarde nova oportunidade de trabalhar a equipa, desta vez frente aos espanhóis do Ademar Leon

Tal como aconteceu com os portistas, a equipa técnica encarnada liderada por Jota González aproveitou para utilizar todos os jogadores convocados. Ao intervalo, os encarnados já venciam por 22-14.

Esta tarde é a vez dos encarnados medirem forças com os alemães (15 h), enquanto o FC Porto apadrinha a entrada em ação dos espanhóis do Ademar Leon (17 h). Já os leões, orientados por Ricardo Costa, jogam com o Marítimo a partir das 19.15horas.

A 26.ª edição do torneio encerra amanhã, com o campeão nacional, o Sporting, a defrontar o Ademar Leon, às 16horas.

PUB

A BOLA
Em Direto
Jornadas
Liga Europ SER 1-2 Final BRA
Liga Confe GUI 2-0 Final ZUR
NACIONAL
Quem é o miúdo de 17 anos convocado por Rúben Amorim?
Portugal - Liga
Classificação
EM DESTAQUE

NÃO TIRE FÉRIAS
DA INFORMAÇÃO DESPORTIVA

Esteja onde estiver, fique a par de todas as notícias do desporto com a APP **A BOLA**.

Leia o QR Code e descarregue agora.

App Store
Google Play

JAM sessions

São Gonçalo vota Al Ahli

João Almeida Moreira

correspondente de A BOLA no Brasil
jamoreira@abola.pt

Vini Jr deve ficar no clube do século ou rumar à segunda equipa mais importante da segunda cidade saudita? Nem toda a gente acha a resposta óbvia

IMAGO

Vinícius Jr, avançado brasileiro de 24 anos, está desde 2018 no Real Madrid

Em São Gonçalo, a principal cidade do chamado Leste Metropolitano do estado do Rio de Janeiro, são baleadas por mês 51 pessoas, em média, segundo o Instituto Fogo Cruzado, como as irmãs Izabela, 15 anos, e Caroline, 8, apanhadas, por estes dias, no meio de mais um tiroteio entre polícias e traficantes de droga.

Os gonçalenses sabem que por dia haverá duas trocas de tiros e uma morte nos limites da localidade, só precisam de adivinhar em qual bairro para não passar por lá.

E o problema não são só os tiros: a 22 de julho passado, José Paulo dos Santos, 58 anos, motorista de Uber, em vez de levar uma passageira até ao interior da favela do Pombal, como ela pedira, optou por deixá-la à entrada, porque aquela comunidade só é notícia nas páginas de crime dos jornais e ele ficou receoso.

Afinal, a cautela não serviu de nada a José Paulo: furiosos com a discriminação, moradores da favela do Pombal mataram-no à paulada ali mesmo à entrada da comunidade.

E o que tem esta tristeza toda a ver com futebol? A 11 minutos do Pombal, nasceu, no bairro do Porto do Rosa, no dia 12 de julho do ano 2000, Vinícius José Paixão de Oliveira Júnior, o popular Vini Jr.

Por isso, nem toda a gente responde Real Madrid quando se pergunta se o multimilionário e multicampeão jogador, no auge da carreira, à beira de ganhar o primeiro troféu de melhor do Mundo, deve continuar no histórico, tradicional e vencedor até às vísceras clube espanhol ou, em contrapartida, rumar ao Al Ahli, o quinto clube com mais títulos na Arábia Saudita.

Para os gonçalenses favelados que já não confiam — nunca confiaram, na verdade — no poder público, os 200 milhões de euros por ano, os 550 mil euros por dia, os 22,9 mil euros por hora, os perto de 400 euros por minuto que Vini Jr auferiria na Arábia Saudita podem mudar-lhes a vida.

Porque quanto mais dinheiro o filho da terra tiver no banco, melhor: o jogador já prometeu investir perto de três milhões na aquisição de um imóvel, que serviria de sede ao Instituto Vini Jr em São Gonçalo, com o objetivo de promover educação, cultura, tecnologia e desporto de graça às favelas da cidade. E pode investir muitos milhões mais

Por outras palavras, o ilimitado dinheiro do petróleo do Médio Oriente pode transformar o Porto do Rosa ou o Pombal e, a prazo, salvar a vida de outras Izabelas, Carolines e José Paulos, enquanto gera novos Vini Jr em potencial.

A bola é redonda

Neres sabe a pouco

Nélson Feiteirona

Jornalista
nfeiteirona@abola.pt

Neres no Nápoles deixa um travo amargo na boca dos adeptos do Benfica. O extremo brasileiro entrou na terceira temporada de águia ao peito, mas parece que está novamente a chegar ao clube e causava expetativa o que ele poderia fazer, se esta poderia ser, finalmente, a época de afirmação total, aquela em que conseguiria colocar no relvado, de forma continuada, o futebol diferenciado, imprevisível, adocicado que ninguém duvida que ele tem.

Quando foi contratado ao Shakhtar Donetsk, em 2022/2023, o extremo brasileiro chegou com o peso de meses sem treinar e competir em contexto de clube por causa da guerra na Ucrânia. Teve de gerir a condição física e enfrentou lesões, mas mesmo assim deu um contributo inquestionável no caminho para a conquista do 38.º título das águias, com 12 golos e 15 assistências em 48 jogos. 'Se Neres conseguiu não estando a cem por cento, no ano seguinte é que vai ser!', terão pensado os adeptos. Só que não. Em 2023/2024, a SAD do Benfica contratou Di María, outro mágico para o mesmo lugar, este consagrado e iluminado por uma carreira fantástica, por clubes e seleção da Argentina. Era previsível que seria Di María o titular e também que, por muito que a ideia fosse agradável, seria complicado que os dois artistas pudessem conviver num mesmo onze sem que o equilíbrio da equipa se ressentisse. Neres acabou por fazer 35 jogos, marcou cinco golos e fez 10 assistências, prejudicado, também, por uma lesão num joelho que o levou à mesa de operações. Mais uma vez... o melhor Neres foi adiado.

Di María terminava contrato este verão, Neres voltou motivado das férias e o cenário era favorável para o brasileiro, mas Di María renovou e rapidamente, não é preciso um curso para perceber isso, Neres e os seus representantes se colocaram em campo para encontrar outro palco com mais espaço. Não se trata de encontrar culpados, porque, na verdade, me parece que tanto Benfica como o jogador não geriram a questão da melhor forma, mas de constatar o óbvio: Neres deixará saudades nos adeptos sem ter chegado a convencê-los verdadeiramente.

Sabe a pouco. Como soube a meia época do médio argentino Enzo Fernández antes de se transferir para o Chelsea, ou a época e meia de João Neves ainda de sair para o PSG, ou a supersónica transferência João Félix para o Atlético de Madrid, de Renato Sanches para o Bayern, e por aí fora. Claro que estamos a falar de muito dinheiro, irrecusável na realidade dos clubes em Portugal, mas uma coisa é uma coisa e outra coisa é outra coisa, e custa, realmente, não desfrutar a sério destes artistas excecionais.

Futebol com todos

Alexandre Pereira

Diretor-adjunto
apereira@abola.pt

Este não é o País de Constantino

Os jovens querem praticar desporto. Os pais querem que eles pratiquem desporto. Na maior parte dos casos, os que o praticam pagam. Em boa parte dos casos, o dinheiro não estica e os filhos não podem praticar.

Há 30/40 anos os jovens corriam, saltavam e jogavam sem pagar. Alguns de nós até recebiam uma sandes, um Sumol e 100 escudos (50 cêntimos, hoje), estes em caso de vitória no jogo. Longe de mim glorificar o passado, até porque ele transitava dos tempos da Mocidade Portuguesa e todas as ideias retrógradas adjacentes.

A verdade é que há um parente pobre da Democracia portuguesa: o Desporto. E sobretudo a sua relação com a sociedade. Foi contra isso que José Manuel Constantino batalhou. Saibamos honrá-lo.

DE CHORAR POR MAIS

Um dos melhores árbitros portugueses de sempre anunciou o adeus à carreira. Obrigado, Artur Soares Dias.

NO PONTO

O FC Porto de Vítor Bruno entrou em grande na época. Um título e duas vitórias em duas jornadas da Liga.

INSOSSO

Deixar sair — ou até promover a saída — de um jogador com o talento de Neres não é um bom sinal para o Benfica.

INCOMESTÍVEL

Imane Khelif é mulher; Khelif é mulher. Se gente como Trump diz o contrário, há que repetir isto mais vezes.

Porque hoje é sábado

Paris, a chama ainda arde

Vítor Serpa
vserpa@abola.pt

Por cá, após os Jogos Olímpicos, a discussão sobre o desporto é deprimente e ainda se interroga sobre o básico. Que importância lhe devemos dar e que lugar deve ocupar nas prioridades

Um dos maiores sortilégios dos Jogos Olímpicos é a força do seu legado. Não se trata, pois, de uma simples competição desportiva, de uma parada de medalhados, de uma procura de afirmação internacional de cada país. Os Jogos têm uma estranha força que, ironicamente, mantém viva a chama que se apagara com pompa e circunstância.

Em Portugal, a discussão que se prolonga e ganha vida própria é sobre o futuro do desporto e do seu direito a um lugar sério e respeitável na sociedade nacional.

É, por si, uma discussão deprimente. Em 2024, Portugal ainda se interroga sobre o básico e o essencial. Que importância devemos dar ao desporto, que lugar ele deve ocupar nas preocupações e, vamos lá, nas prioridades do desenvolvimento do país.

O anterior governo respondeu muito objetivamente a essa questão oferecendo ao desporto, ou, melhor, ao IPDJ, 10 milhões de euros de um total de mais de 22 mil milhões do famoso PRR, o Plano de Recuperação e Resiliência. O atual governo não se compromete com nada e, por isso, não vai além de um discurso redondo, sem rasgo e, sobretudo, sem qualquer sinal de vontade de mudança estrutural na política pública do desporto.

Procurando não deixar extinguir, de vez, a chama de Paris, há quem se ocupe de, pelo menos, tentar levar a discussão para áreas concretas, como a do crescimento dos Centros de Alto Rendimento, criados no tempo de Laurentino Dias, então secretário de estado do desporto, e que comprovadamente se tornaram fábricas de fazer campeões. Foi com a criação desses centros que Portugal ganhou dimensão internacional em modalidades como a canoagem, o ténis ou o ciclismo de pista (a célebre pista de Sangalhos, agora tão falada) e ganhou um estatuto de maioridade no atletismo, com o crescimento das modalidades técnicas a substituírem-se aos antigos sucessos do fundo e do meio fundo. Porém, continua a faltar equipamentos básicos, o mais gritante, um centro de alto rendimento de ginástica, e uma visão verdadeiramente nacional para o desporto de competição, fazendo estender outros centros para o interior do país.

IMAGO

Chama olímpica na capital francesa

Alguns dirão que não vale a pena construir fábricas de campeões no desporto sem, antes, cuidar do crescimento do desporto e da atividade desportiva entre a população, alcançando índices de participação mais próximos da média europeia. Sinceramente, nunca vislumbrei qualquer tipo de incompatibilidade entre as duas áreas. Pelo contrário, o que existe é complementaridade. Mais campeões promovem mais desporto em qualquer país. Sobretudo, se os soubermos utilizar como embaixadores nas escolas e nas autarquias.

Não é preciso perdermos muito tempo a inventar o que já está inventado e devidamente comprovado. É, apenas, preciso juntar à diversa experiência internacional a capacidade de adaptação da cultura e da personalidade portuguesas.

Decididamente, é urgente meter na cabeça dos que orgulhosamente se afirmam como não desportistas e, por isso, não veem qualquer interesse no investimento na educação física e no desporto, que esse é, hoje em dia, em qualquer país civilizado e desenvolvido, um conceito que cabe numa vasta aérea de iliteracia social, económica, política, cultural. Olhem a França que, depois de dez dias de improvável *felicidade na unidade* estuda, hoje, como manter essa chama acesa, em nome de um melhor futuro para a França.

DENTRO DA ÁREA

Benfica indeciso

É a grande diferença deste início de época, entre os principais candidatos ao título: Sporting e FC Porto parecem já saber bem o que querem. O Benfica continua adiado, porque indeciso em manter o treinador, indeciso na equipa base para avançar na prova, indeciso nos jogadores que podem sair e nos que devem entrar. Apesar de muitos milhões gastos, o Benfica é um enorme ponto de interrogação.

IMAGO

Roger Schmidt, treinador do Benfica

FORA DA ÁREA

Festas de verão

Não sou, nem nunca fui de festas, nem de comícios. A multidão não me atrai. Pelo contrário, causa-me desconforto. E, no entanto, quando posso e se proporciona, gosto de visitar as festas de verão, que nascem por este país como cogumelos. Fascina-me a religiosidade pagã que encontro em quase todas elas e o espaço alegre onde, enfim, o povo fala, dança e se compreende.

IMAGO

Festa do Avante é imagem de marca do PCP

Humor ardente

Luís Afonso
Cartoonista

BARBA & CABELO Por Luís Afonso

FC PORTO

Evanilson oficializado no Bournemouth

FC Porto confirmou valores da transferência anunciados por A BOLA: 37 milhões de euros no imediato mais 10 de eventuais bónus. Novo camisola 9

Paulo Pinto

O Bournemouth oficializou ontem à tarde a contratação de Evanilson ao FC Porto. Depois de fazer exames médicos e assinar, o brasileiro posou com a camisola do novo clube — fica com o número 9, que era de Solanke, transferido para o Tottenham este verão.

Neill Blake, diretor executivo do clube da Premier League, destacou a experiência e qualidade do jogador, apesar de ter apenas 24 anos: «Evanilson é um avançado muito procurado e conseguirmos trazê-lo para um clube num negócio recorde *[para o Bournemouth]* mostra as nossas ambições e intenções.»

Antes do Bournemouth oficializar a contratação de Evanilson, o FC Porto já tinha comunicado à CMVM acordo com os ingleses para a transferência, confirmando os pormenores adiantados por A BOLA na edição de ontem: os dragões recebem 37 milhões de euros fixos, 10 de eventuais bónus e ficam ainda com «10% de uma mais-valia futura na venda dos direitos de inscrição desportiva do jogador».

O FC Porto confirmou ainda ter adquirido os 20 por cento dos direitos económicos de Evanilson que pertenciam ao Tombense antes de concretizar a transferência para o Bournemouth, «pela quantia de 4,75M€ (3,25M€ fixo, acrescido de 1,5M€ variável)». Os dragões não pagam custos de intermediação mas ficam responsáveis pelo pagamento do mecanismo de solidariedade.

AFC BOURNEMOUTH

Evanilson é o herdeiro de Solanke

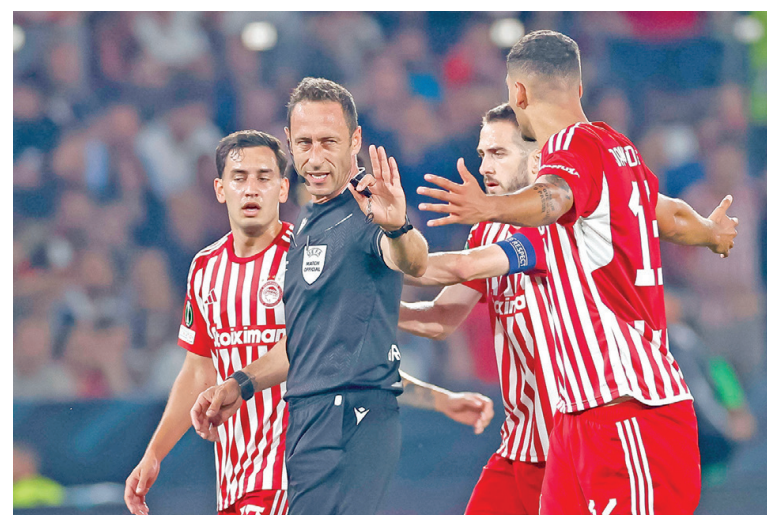
À noite, Evanilson despediu-se dos portistas nas redes sociais. «Obrigado, dragões, por tudo que vivemos juntos até aqui! Quero agradecer a todos vocês pelo carinho e apoio que sempre recebi desde que cheguei! Aos meus companheiros de equipa, todo *staff* técnico e funcionários, foi um grande prazer poder fazer parte da história do FC Porto todos vocês. (...) Estarei sempre na torcida!», escreveu.

ADEUS DE FÁBIO CARDOSO

Ainda ontem foi confirmada outra saída já anunciada do FC Porto: o Al Ain oficializou a contratação do central Fábio Cardoso. Os dragões recebem um milhão de euros pelo empréstimo até final da época e o clube dos Emirados Árabes Unidos fica com opção de compra de 1,2 milhões.

«O dia 1 de julho de 2021 será um dia que jamais esquecerei. Marcava o início de uma caminhada e aquele que era o maior passo da minha carreira. (...) Juntos, lado a lado, lutámos por conquistar tudo. Sempre foi assim, jogo a jogo, fosse quem fosse o adversário. A mentalidade que aqui se vive, a mentalidade Porto, é diferenciada. Aqui ninguém se rende, ninguém recua, todos remam, todos avançam. (...) Um obrigado à Nação Portista talvez seja pouco para agradecer a forma como me receberam. Aqui senti-me sempre em casa. (...) Foram 3 épocas de um sonho tornado realidade, e eu estou eternamente grato», despediu-se Fábio Cardoso nas redes sociais.

ARBITRAGEM

GOAL SPORTS IMAGES/IMAGO

Árbitro afasta reclamações dos jogadores do Olympiakos na final da Liga Conferência, em maio

Soares Dias retira-se

Juiz de 45 anos fechou carreira no Euro-2024. Apitara em maio a final da Liga Conferência

Artur Soares Dias não vai começar a temporada 2024/2025, depois de ter decidido terminar a carreira. O árbitro de 45 anos tomou a decisão de abandonar após o Euro-2024, decisão essa que foi comunicada ao Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol através de carta.

No Europeu, Soares Dias esteve em três partidas: Polónia-Países Baixos (1-2) na 1.ª jornada do Grupo D; Dinamarca-Inglaterra (1-1) na 2.ª jornada do Grupo C; e Áustria-Turquia (1-2) nos oitavos de final, que acabou por ser, então, o seu último jogo.

Soares Dias estava na primeira categoria desde 2004 e era internacional desde 2010.

Para além do Euro-2024, Soares Dias já tinha marcado presença no Euro-2020, apitando duas partidas da fase de grupos. Esteve ainda no Mundial de sub-20 de 2015 e nos Jogos Olímpicos de 2020. Arbitrou ainda a final da Taça de Portugal em duas ocasiões (2016 e 2020) e a final da Liga Conferência de 2024, que coroou o Olympiakos frente à Fiorentina.

A notícia da retirada de Artur Soares Dias foi conhecida no mesmo dia em que circulou um vídeo nas redes sociais em que o agora ex-árbitro surgia na casa de Fernando Póvoas, local em que esteve também Pinto da Costa. À noite, Soares Dias confirmou, nas redes sociais, ter marcado presença numa festa organizada por Póvoas. «Foi um gosto enorme estar presente, ontem *[anteontem]*, na tua festa junto com as dezenas de convidados que achaste por bem convidar (...)! Serei sempre leal aos meus amigos e será sempre um gosto enorme estar com eles de forma aberta e transparente», escreveu nas redes sociais.

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO